

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2550 • Quarta-feira, 06 de maio de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

COVID-19 (dados de terça-feira, 05 de maio)
253.401 mortos em todo o mundo e mais de 3.5 milhões infectados
EUA: 70 mil mortos e mais de 1 milhão infectados
Portugal: mais de 1.000 mortos

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra canceladas
Recitação do terço e bênção de pensões deverão realizar-se a 29 de agosto

No Dia Mundial da Língua Portuguesa
Camões e FLAD assinam acordo para reforçar língua e cultura portuguesas nos EUA

O Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) assinaram esta semana um protocolo para aumentar o número de docentes, estudantes e investigadores da língua e cultura portuguesas nos EUA. No Dia Mundial da Língua Portuguesa, que se assinalou ontem, dia 05 de maio, pela primeira vez, o



Camões refere que o ensino de Português nos EUA conta com 18.627 alunos no ensino básico e secundário e 1.595 estudantes no ensino superior, apoiados por 386 e 18 docentes, respetivamente. João Caixinha (foto acima) é o coordenador do Ensino de Português nos EUA.

Covid-19
Residentes de Massachusetts têm de usar máscaras em público

Pescadores de New Bedford submetidos a testes

UMD e Brown University preparam reabertura

Centro de Saúde Comunitário de New Bedford expande capacidade a testes

Arthur Medeiros veterano da II Guerra Mundial celebra 100 anos
Aos 92 anos de idade o antigo regente da Banda Nova Aliança de Pawtucket foi galardoado com as medalhas de Prata Bronze e Purple Hearts, que exhibe na foto

OBRIGADO Linha da Frente
Juliana Lopes, aluna do 7.º ano da Discovery Language Academy, New Bedford, autora do desenho ao lado, é uma das várias alunas e alunos das escolas portuguesas de MA e RI, que incentivados por professores e pais decidiram agradecer, através da elaboração de desenhos, à chamada Linha da Frente o importante serviço destes profissionais de saúde

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço
boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc.
Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



***A Família Amaral, proprietária
 do Amaral Central Market agradece
 publicamente as diversas
 manifestações de pesar
 e gestos de solidariedade
 por este momento doloroso
 em que atravessamos!
 Muito obrigado a todos!***

***Cuide da sua saúde e da saúde dos outros!
 Obedeça às normas restritivas
 das autoridades!***

Todos os residentes de Massachusetts têm de usar máscaras em público

O governador Charlie Baker assinou uma ordem executiva exigindo que todos os residentes e trabalhadores essenciais de Massachusetts usem máscara ou cobertura de rosto em público para se proteger da propagação do coronavírus.

A partir de 6 de maio, qualquer morador ou trabalhador que não possa praticar com segurança o distanciamento social em público deve usar máscara ou cobertura de rosto.

O pedido não se aplica a crianças com menos de 2 anos de idade.

Máscaras ou revestimentos faciais devem ser usados em supermercados, lojas e nos transportes públicos, Baker disse que o revestimento do rosto pode ser feito de uma camisa ou outros tecidos respiráveis. Máscaras descartáveis também são uma opção e o governador desencorajou o uso de máscaras médicas.

“Essas máscaras (médicas) devem ser priorizadas

para profissionais de saúde e socorristas”, disse Baker.

Baker também pediu a todos os residentes que continuem em casa sempre que possível, evitem grandes reuniões e pratiquem distanciamento social, porque esses esforços estão “fazendo uma grande diferença na luta contra o coronavírus”.

Quem visita um parque, uma praia ou sai para passear ou correr, deve ter uma máscara na mão, de acordo com Baker.

A maioria das mortes em Massachusetts e Rhode Island são em lares de idosos

Até 4 de maio, o coronavírus contaminou 56.462 pessoas no estado de Massachusetts, 3.003 morreram e 56% dessas mortes foram em centros clínicos e lares de idosos.

“Os lares de idosos, em particular instalações de enfermagem, foram duramente atingidas por esse vírus insidioso, e é particularmente difícil e letal para mais idosos”, precisou o governador Charlie Baker em conferência de imprensa. Ainda assim, 10.031 residentes e funcionários das 386 casas de repouso do estado e 255 residências

assistidas de Massachusetts apresentaram resultados positivos para o coronavírus, de acordo com Baker. O governador referiu que a Guarda Nacional fez um trabalho “tremendo” a testar os residentes de casas de repouso antes de anunciar novas medidas para retardar a propagação do vírus, mas referiu que “lares de idosos têm uma obrigação premente de fornecer o melhor atendimento possível para os seus residentes mais vulneráveis”.

Baker acrescentou que a indústria dos lares de

idosos vai receber outra rodada de 130 milhões de dólares em financiamento e também será disponibilizada ajuda adicional para contratar mais funcionários, nomeadamente serviços de limpeza.

Em RI a situação é ainda mais grave, 78% das mortes foram em lares de idosos.

Nicole Alexander-Scott, diretora estadual de saúde, disse que os residentes em asilos são frequentemente frágeis de saúde e vivem em locais próximos com os outros, que colocam as pessoas em maior risco.

Rhode Island não terá este verão paradas festivas e casamentos com 50 convidados

Não haverá paradas, festivais ou outras grandes reuniões em Rhode Island durante o verão de 2020 devido à pandemia de coronavírus.

“Neste verão, os festivais não podem acontecer. Desfiles não podem acontecer. Simplesmente não é seguro”, disse a governadora Gina Raimondo.

“É realmente importante que tenhamos calma neste verão para não termos um surto”, acrescentou Raimondo, sublinhando que “não é seguro” ter um verão com concertos e desfiles arriscando um novo surto.

“O meu estômago está com um nó quando penso em Aquidneck Island, Westerly, na parada de 4 de julho em Bristol e no Newport Folk Festival, e todos os eventos que tornam Rhode Island excelente e impulsionam a nossa economia do turismo”, disse Raimondo. “Mas, em sua consciência, não poderemos ter esses eventos em junho, julho e agosto”.

Raimondo anunciou ainda que casamentos com 50 convidados ou mais tam-

bém serão afetados.

“Se você está planejando um casamento em junho ou julho com mais de 50 pessoas, não é provável que possa acontecer”, disse Raimondo, observando contudo que talvez já seja possível em agosto.

Mas, segundo a gover-

nadora, ainda há boas notícias, já que Rhode Island recebeu 1,5 bilhão de dólares em fundos federais para ajudar durante a pandemia.

“Vamos usar parte desse dinheiro para ajudar a nossa indústria de turismo”, prometeu Gina Raimondo.

Tribunais fechados em Massachusetts

Os tribunais estaduais e distritais de Massachusetts foram fechados desde meados de março devido à pandemia de coronavírus e segundo ordem emitida pelo Supremo Tribunal Judicial de Massachusetts na segunda-feira, vão manter-se fechados ao público pelo menos até 1 de junho, exceto quando as partes precisarem lidar com questões de emergência que não possam ser tratadas por telefone, videoconferência, e-mail ou outros meios eletrônicos.

Os julgamentos de júri em casos criminais e civis são adiados até pelo menos 1 de julho.

wjfd
Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

Centro de Saúde Comunitário de New Bedford expande a capacidade teste do COVID-19

O Centro de Saúde Comunitário da Área de New Bedford expandiu a sua capacidade de teste COVID-19, estabelecendo um novo local de atendimento.

Pessoas com sintomas de COVID-19 podem ser testadas no centro, mas têm de marcar uma consulta telefonando para 508-992-6553. Anteriormente, o centro tinha capacidade para oferecer uma média de 20 testes por dia operando sob rigorosos requisitos de saneamento e distanciamento social.

Ao mudar para um local de teste ao ar livre com mais espaço, está em posição de oferecer até 50 testes por dia.

“Tivemos o prazer de ser selecionados pela administração Baker para aumentar a nossa capacidade de teste em New Bedford”, disse Cheryl Bartlett, diretora do Centro de Saúde Comunitário Greater New Bedford. “Com quase 25.000 pacientes recebendo atendimento primário, a expansão da capacidade de teste atenderá melhor às necessidades daqueles a quem atendemos”.

Novo chefe da Polícia de Fall River

O major Paul E. Coogan anunciou a nomeação de um comitê consultivo de sete pessoas para entrevistar os candidatos ao cargo de chefe da Polícia Fall River.

O ex-chefe, Albert Dupere, deixou o cargo no início de março depois do major Coogan ter decidido não renovar o seu contrato no final do ano.

Existem três candidatos que já pertencem ao Departamento de Polícia de Fall River: o chefe interino Charles Cullen, o capitão Jeffrey Cardoza e o capitão Michael Duarte.

Pescadores de New Bedford submetidos a testes

O porto de New Bedford fez uma parceria com a Southcoast Health para realizar testes COVID-19 aos trabalhadores do setor de pesca comercial, tendo começado com pescadores das embarcações prestes a sair do porto.

Usando a carrinha médica da Southcoast Health, intérpretes estiveram no porto com literatura em vários idiomas. À medida que mais testes estiverem disponíveis, a Southcoast Health e a cidade de New Bedford expandirão os testes para outros trabalhadores essenciais e de alto risco preparando a reabertura da economia local.

“O COVID-19 tornou a profissão de pescador ainda mais perigosa”, disse o mayor Jon Mitchell. “Como os pescadores precisam trabalhar em espaços confinados a bordo, correm maior risco de transmissão viral do que a maioria”.

Embora a pandemia de coronavírus tenha fechado restaurantes e limitado alguns mercados de pescado, os pescadores de New Bedford ainda se fazem ao mar quando o mau tempo não os mantém em terra. Embora os preços tenham caído e eles recebam menos dinheiro pelo peixe que capturam, ainda assim recebem um salário, embora não tanto como anteriormente.

O preço do linguado, um peixe que costumava ser exportado para New York para venda em restaurantes, caiu bastante, mas mantém-se estável. O preço das vieiras também está estável, embora tenha caído 30 a 40%, mas a queda de preço varia de acordo com o tamanho das vieiras. A queda de 40% aplica-se às vieiras maiores que são vendidas a restaurantes e a queda de 30% é para as vieiras menores que são congeladas.

Massachusetts recebe mais fundos do CARES

A delegação congressional de Mass. anunciou que os provedores estaduais de saúde receberão \$163.555.426 adicionais do Coronavirus Aid, Relief, and Economic Security Act's Health Provider Relief Fund (CARES).

O financiamento será distribuído às instalações e provedores do Massachusetts Medicare afetados pelo COVID-19, com base na receita líquida dos pacientes em 2018 e segue-se aos \$841.425.120 iniciais atribuídos entre 10 e 17 de abril. A senadora Elizabeth Warren sublinhou que “este novo financiamento federal permitirá que os provedores de Medicare da Commonwealth atendam melhor os nossos idosos e outros residentes vulneráveis durante esta emergência de saúde pública”.

Por seu turno, o senador Edward J. Markey ser “crucial que esses fundos cheguem rapidamente aos provedores de Massachusetts afetados por essa pandemia”.

A congressista Lori (Loureiro) Trahan declarou que “essa importante parcela de financiamento ajudará hospitais em todo o Massachusetts a manter as portas abertas a todos aqueles que precisam de tratamento” e assim salvar vidas.

Joe's Auto Mall, Inc.
Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Finanças de New Bedford são motivo de preocupação

As finanças de New Bedford estão a ser afetadas pela pandemia de coronavírus, como em qualquer outra cidade, e a razão é que algumas fontes normais de receita municipal estão a secar.

A receita dos parquime-

tros de estacionamento da cidade caiu 96% e a receita da garagem caiu 56%.

O dinheiro proveniente do estacionamento compõe o Downtown Enterprise Fund, que possui uma reserva de caixa de \$490.000, mas se chegar-

mos a segundo a agosto e ainda não houver receitas, será um problema. Antes da pandemia, as finanças de New Bedford estavam em ordem e, no final de março, a receita do ano fiscal era de 16 milhões de dólares em relação ao

mesmo período do ano passado. Mas desde então, além de perder receita do estacionamento, a cidade também viu uma queda na receita gerada pelas licenças de imposto sobre refeições, aeroporto e serviço de inspeção.

As receitas gerais caíram 3% em março deste ano em comparação a março de 2019, informou o município em reunião do Comité de Revisão do Orçamento.

O impacto da pandemia será sobretudo no orçamento para o ano fiscal de 2021, que possivelmente terá de sofrer cortes, conforme disse o conselheiro municipal Scott Lima, presidente do Comité de Revisão do Orçamento.

Cinemas drive-in reabrem em RI

Enquanto as salas de cinema permanecem fechadas, os cinemas drive-in em Rhode Island têm o direito de reabrir com algumas restrições.

O Misquamicut Drive de Westerly tenciona abrir em 15 de maio com uma exibição de "Jaws", mas apenas estarão disponíveis 50 ingressos e devem ser comprados online com antecedência. Os proprietários do Rustic Tri View Drive In, em North Smithfield, estão a preparar-se para receber os cinéfilos de volta.

John Costa morre no mar

John Costa, 54 anos, que estava operando um barco de recreio de 22 pés, morreu sábado, 2 de maio, quando o barco se afundou nas águas agitadas da costa de Long Island, disseram policiais no domingo e um dos três amigos que o acompanhavam ainda está desaparecido.

Grandes ondas derrubaram o barco Angler de 22 pés na entrada de Jones Beach perto de Point Lookout por volta das 10h10 da manhã e todos os quatro homens a bordo foram jogados no mar.

Um homem que navegava num barco de 68 pés viu duas vítimas, com idades entre 24 e 26 anos e, com ajuda da sua família, conseguiu retirá-las do mar e alertou a Guarda Costeira.

Costa acabou sendo encontrado na água por uma equipa de mergulho da polícia de New York às 11h52, mas chegou já sem vida ao hospital.

O quarto ocupante do barco, um homem de 58 anos cuja identidade não foi divulgada, ainda não foi encontrado. Costa morava em Farmingdale, Long Island.

Alunos que se distinguem

A semana passada, a Massachusetts Association of Community Colleges (MACC) distinguiu três alunos do Bristol Community College, Hannah Davignon de Acushnet, Lindsay Dias de Fall River e Paul Rhuda de Dartmouth, pela sua participação no Phi Theta Kappa (PTK) de 2020, integrando a equipa de Massachusetts.

Theta Kappa é uma sociedade de alunos de faculdades comunitárias existente há mais de 100 anos e que reúne os alunos com notas médias de 3,5 ou superior.

Rhode Island reabre praias e parques

Com a governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, dizendo que espera começar a reabrir as praias estaduais no fim de semana do Memorial Day (25 de maio), os restaurantes nas imediações terão que descobrir como lidar com a clientela evitando enchentes e limitando a capacidade.

Uma medida prática é atender a freguesia em esplanadas e através da janela de take-away.

Centro de Assistência ao Imigrante recebe \$64.000 do Community Foundation of Southeastern Massachusetts

O Community Foundation of Southeastern Massachusetts (CFSEMA) atribuiu \$64.000 ao Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford, verba a ser aplicada a serviços de apoio e educação a comunidades de imigrantes desta região.

O impacto desta pandemia do Covid-19 tem causado um impacto na saúde pública atingindo particularmente diversas comunidades de imigrantes.

O Estado de Massachusetts e o mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell designaram o papel do C.A.I. como serviço essencial e fundamental para as comunidades de imigrantes e por tal motivo este centro mantém-se aberto através de consultas por telefone.

Com uma verba de \$15.000 proveniente do Polaroid Fund, \$15.000 do fundo de emergência do Southcoast e ainda \$10.000 do James Arnold Fund, o Centro de Assistência ao Imigrante proporciona serviços de apoio da seguinte forma:

- Ajudar os clientes que não falam inglês e que per-

deram os seus postos de trabalho a fim de requerer seguro de desemprego;

- Ajudar idosos a manterem os seus seguros de saúde e cobertura de medicamentos e outros bens essenciais;

- Traduzir e interpretar protocolos de segurança do Departamento de Saúde Pública e do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) sobre quando deve permanecer em casa e quando deve visitar o médico;

- Ajudar imigrantes a inteirarem-se das leis e regulamentos de U.S. Immigration and Customs;

- Ajuda no aumento de testes, educação e benefícios para os trabalhadores imigrantes;

- Representar as comu-

nidades de imigrantes nas suas necessidades através de comités estaduais incluindo "Governor's Advisory Council on Immigrants and Refugees", Departamento de Saúde Pública referente ao coronavírus e junto da Procuradora Geral do Estado de Massachusetts, Maura Healey.

Ainda através do CFSEMA, o Centro de Assistência ao Imigrante recebeu a verba de \$18.889 do "Montigny Children's Equality and Empowerment Fund" destinada às mais diretas necessidades dos jovens de New Bedford, através de material didático a alunos do nível elementar das escolas públicas de New Bedford e a fornecer a cerca de 60 famílias.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100

1501 Acushnet Avenue

P.O. Box 61288

New Bedford, Mass. 02746-0288

Telephone: (508) 997-3118/9

Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com

advertising@portuguesetimes.com

www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando

Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro,

António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira,

José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente,

a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

UMass Dartmouth, Brown e outras universidades preparam reabertura

A UMass Dartmouth anunciou que está planejando cerimônias de graduação e início do ano letivo no próximo outono. As cerimônias, originalmente marcadas para 8 e 11 de maio, estão agora agendadas para os dias 9 e 10 de outubro. A cerimônia de início da Escola de Direito da UMass está marcada para 9 de outubro no Auditório Angus Bailey, no Campus Center. As cerimônias de graduação estão marcadas para 10 de outubro no Anfiteatro Memorial da Paz dos Veteranos do Vietname.

Mas se o atual distanciamento social continuar até ao outono devido à pandemia, as cerimônias serão adiadas para a primavera de 2021.

Entretanto, vários estudantes entraram com ações judiciais contra a Brown University e a Boston University.

Em comunicado enviado à imprensa o escritório de advocacia Hagens Berman

disse que estava representando estudantes em ações coletivas em Massachusetts contra a Universidade de Boston e em Rhode Island contra a Universidade Brown.

Os alunos exigem reembolso das suas mensalidades, alojamento e alimentação e outros custos relacionados à interrupção do fechamento do COVID-19 no semestre da primavera.

De acordo com o comunicado, os estudantes da Universidade de Boston pagam \$27.360 em propinas por cada semestre. Os estudantes da Brown University pagam \$28.556 de mensalidade cada semestre.

No processo movido contra Brown, a queixa diz: "Apesar de enviar os alunos para casa e fechar o (s) campus (s), o réu continua a cobrar pelas mensalidades, taxas e alojamento e alimentação, como se nada tivesse mudado, conti-

nuando a colher os benefícios financeiros de milhões de dólares de estudantes. O réu faz isso, apesar da total incapacidade dos alunos de continuar as aulas normalmente, ocupar edifícios e dormitórios do campus ou aproveitar-se de programas e eventos da escola."

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

BOULEVARD FUNERAL HOME
 Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos
Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva
(508) 994-6272
 — Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Daniel da Ponte junta-se ao Neighborhood Health Plan de Rhode Island

O antigo senador de Rhode Island, Daniel Da Ponte, fundador e diretor da Axis Advisors, LLC e Axis Risk Management, East Providence, foi nomeado para o conselho de administração da Neighborhood Health Plan de Rhode Island, plano de saúde sem fins lucrativos criada para servir as populações em risco no estado de Rhode Island.



Ponte junta-se assim ao conselho de 17 membros para ajudar a moldar as iniciativas de longo prazo da NHP e garantir assim que todos em RI tenham acesso a cuidados de saúde eficazes e de alta qualidade. Como fundador e diretor geral da Axis Advisors, LLC e Axis Risk Management, Daniel da Ponte fornece gestão financeira abrangente, gestão de patrimônio, administração de riscos e consultoria de negócios, além de soluções de gestão de riscos

para indivíduos, famílias e empresas. Ponte serviu no Senado de Rhode Island de 1999 a 2018, representando o Distrito 14 em East Providence, desempenhando as funções como presidente do Comité de Finanças do Senado, entre 2009 e 2017. Daniel da Ponte adquiriu o seu bacharelato em Gestão de Empresas pela Universidade de Rhode Island e mestrado em planeamento de finanças pessoais pela Kansas State University.

Califórnia Pedidos de assistência dispararam na comunidade luso-americana de São José

O isolamento e dificuldades económicas provocados pela pandemia de covid-19 fizeram disparar os pedidos de assistência à Organização Portuguesa para Serviços Sociais e Oportunidades (POS-SO), que apoia a comunidade em São José, Califórnia.

De acordo com a diretora-executiva Bela Ferreira, a associação está agora a providenciar diariamente o triplo das refeições diárias em relação ao que fazia antes da pandemia, organizando a entrega em casa dos luso-americanos mais vulneráveis que residem naquela zona da Califórnia. "Temos tido números muito elevados", disse à Lusa a responsável. "Tem sido complicado, com os idosos cresceu imenso".

A POSSO serve uma região com uma comunidade considerável, estimando-se que haja cerca de 13 mil pessoas de origem portuguesa só na cidade de São José.



Affordable Housing Opportunity

LITTLE POND PLACE

41 Spring Bars Road
Falmouth, MA 02540

Little Pond Place is a newly constructed 40 unit housing development.

Rent Includes Utilities
Not Included: Cable, Internet and Telephone

Allowable Household Income Per Number of Occupants *Including Children*

Monthly Rent	1 Person		2 People		3 People		4 People		5 People		6 People	
	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max	Min	Max
1 Bedroom												
30% AMI Based on Income	\$0	\$19,250	\$0	\$22,000								
60% AMI	\$1,029	\$24,696 \$38,460	\$24,696	\$43,920								
2 Bedrooms												
30% AMI Based on Income			\$0	\$22,000	\$0	\$24,750	\$0	\$27,450				
60% AMI			\$29,664	\$43,920	\$29,664	\$49,440	\$29,664	\$54,900				
80% AMI			\$39,528	\$58,600	\$39,528	\$65,900	\$39,528	\$73,200				
3 Bedrooms												
30% AMI Based on Income					\$0	\$24,750	\$0	\$27,450	\$0	\$30,170	\$0	\$34,590
60% AMI					\$34,272	\$49,440	\$34,272	\$54,900	\$34,272	\$59,340	\$34,272	\$63,720

Applications Available NOW

Completed Applications must be received at
 Falmouth Housing Corporation
 704 Main Street, Suite D
 Falmouth, MA 02540
 by June 8, 2020 In person, faxed to 508-548-6329 or email by 5:00PM or mailed and postmarked by that day.

ADA Accessible

APPLICATIONS AVAILABLE AT:

Falmouth Housing Corporation
 704 Main Street, Suite D
 Falmouth, MA 02540
 www.falmouthhousingcorp.org

Or by Calling: 508-540-4009 Or by e-mail:
 lottery@falmouthhousingcorp.org

Rental Lottery to be held on July 10, 2020 @ 2pm

Falmouth Town Hall-Selectman's Meeting Room

Anticipated Move-in Date: August 15, 2020

Funding provided by the Massachusetts Department of Housing and Community Development, MassHousing Affordable Housing Trust, CEDAC, Barnstable County HOME Program, Town of Falmouth and Falmouth Affordable Housing Fund.

Use and Occupancy Restrictions Apply LEP Services available

For more information or reasonable accommodations, call
 Falmouth Housing Corporation 508-540-4009
 TTY/TTD 800-439-2370

deMello's

FURNITURE

149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

“Dada a aproximação das melhores condições atmosféricas as pessoas podem pensar que o perigo já passou, mas o meu alerta é que o perigo não passou, pelo que devemos manter as mesmas precauções”

- Helena Santos Martins, médica em Boston

“Os números continuam a aumentar, mas temos boas notícias. O número de pessoas hospitalizadas tem-se mantido estável, o que é muito bom. Os números têm estado altos, mas estáveis, o que nos dá a esperança de termos atingido o cume. Esperamos brevemente ver a descida dos números.

No passado dia 28 de abril registava-se um total de 254.500 pessoas testadas e destas, 58.302 acusavam positivas. Um aumento de 1.840 pessoas do dia anterior. Temos 3.875 hospitalizadas, das quais 1.005 estão nas unidades de cuidados intensivos. O número de óbitos já está em 3.153, um aumento de 150. Uma das coisas positivas é estarmos já num período de estabilização. As pessoas hospitalizadas, à volta de 3.755, entre as quais um quarto a precisar de ICU. Isto é um número que os hospitais conseguem lidar com um certo número de conforto, sem estarem superlotados e como tal com quartos disponíveis e mesmo no ICU”, sublinha Helena Santos-Martins, que acrescenta:

“A nível de pessoas testadas apenas 3.5 por cento da população do estado foi testada, o que é um número muito pequeno pelo que temos de continuar a testar muitas mais pessoas. Das pessoas que foram testadas, à volta de 23 por cento tem dado positivo. Algumas cidades em que o Covid-19 está mais vivo a percentagem é maior. Por exemplo, na área de Chelsea, mais de 30 por cento é positiva.

O número bastante preocupante é a percentagem de óbitos nas residências a longo prazo. Cerca de 57 por cento dos óbitos (1810) dos 3.153 do estado, são residentes em lares de terceira idade, centros de reabilitação, o que é uma tragédia.

O número destas instituições afetadas aumentou para 310 e número de casos positivos nestas instituições já passou os 11.058”.

Há possibilidade de uma pessoa ter estado infetada sem ter sintomas...

“Temos conhecimento de pessoas infetadas sem terem sintomas. Ou então têm sintomas muito leves. A única forma de se saber se a pessoa já esteve ou não infetada é saber se a pessoa tem anti-corpos contra o vírus. Um factor que temos de ter em atenção é que os testes que agora existem têm uma precisão questionável.

O que se recomenda é que não se deve fazer a não ser que seja recomendado pelo médico de família”, afirma a médica portuguesa.

A transmissão do vírus para animais de estimação...

“Até agora não temos relatórios de animais de estimação infetados. Parece ter havido um caso no Jardim Zoológico em New York de um animal infetado. Mas isto é um caso excecional. Este vírus é dado de pessoa para pessoa e até agora não existem provas que a pessoa possa dar ao animal. O que se pode acrescentar é que as pessoas positivas evitem o contacto com os animais. Como as partículas da saliva voam, podem ficar no pele do animal e ser um veículo de transmissão para outra pessoa”, refere a médica.

Pessoas com tosse, febre, corpo abatido, o que fazer se ainda não foi ao médico?

“Nesta situação a pessoa deve entrar em contacto com o médico de família. A pessoa pode contactar o médico a qualquer hora do dia ou da noite. As pessoas que não têm médico de família têm diversas plataformas online. Mas em recomendações gerais, se a pessoa começar a ter febre deve tentar isolar-se de outras pessoas em casa, não ir trabalhar. Recomendamos que tome Tylenol, para diminuir a febre e as dores do corpo. Beber bastante água, ou



outros líquidos, sumos, sopas. Tomar vitamina D, tomar vitamina C, comer cereais e feijão”.

Em janeiro houve pessoas que tiveram gripe. Será que a vacina contra a gripe, ajudou a proteger um pouco a situação atual?

“Pode ser um bocadinho das duas coisas. A pessoa que tomou a vacina da gripe diminuiu a possibilidade de uma gripe muito forte. Isso nem sempre acontece, dado que há vários tipos de gripe. Mas o que sabemos é que a maioria das pessoas que levaram a vacina da gripe, o sistema da pessoa consegue dar uma resposta mais forte do que o organismo de uma pessoa que não levou a vacina. Continuamos a aconselhar as pessoas que continuem a tomar

a vacina da gripe, salvo casos especiais. Se as pessoas que tiveram a gripe já era o Covid-19 isso não sabemos. Há conhecimento da existência do vírus nos EUA antes de ter sido diagnosticado o primeiro caso em janeiro. A pergunta põe-se. Há quanto tempo o vírus estava entre nós e não sabíamos”.

Para quando a tão esperada vacina?

“Estão-se a fazer todos os esforços para que a vacina esteja pronta o mais rapidamente possível. Vários laboratórios e centros de investigação estão a trabalhar no projeto. Há vários tipos de vacinas que estão a ser investigadas. Há fundações a investir largos apoios financeiros na descoberta da vacina. Mas dúvida que tenhamos a vacina antes de um ano”.

Sobre os restaurantes...

“Sei que na cidade de Boston, em que os restaurantes vão poder vender vegetais, produtos de papel, para tal vão ter de submeter uma candidatura. Isto é uma forma de os restaurantes poderem recuperar o dinheiro perdido”.

As últimas...

“A última notícia é as novas normas do governador de manter os negócios encerrados até 18 de maio. Inicialmente era até 4 de maio. Não me admira que o prazo até 18 de maio venha a ser prolongado. Dada a aproximação das melhores condições atmosféricas, as pessoas podem pensar que o perigo já passou. O meu alerta é que o perigo não passou. Vamos manter as mesmas precauções. Lavar as mãos. Não sair de casa. Manter a distância. Caminhar em lugares com pouca gente. Vamos manter o bom trabalho que temos vindo a fazer até aqui”, concluiu a médica Helena Santos Martins.

Um trabalho de Jorge Morais para a WJFD e adaptado por Augusto Pessoa para o Portuguese Times



Committed to the Community!

Visit our website for information on our products.

www.luso-american.com

37 Tremont Street
or

79 Lynnfield Street
Peabody, MA 01960

Tel. 978-531-5767



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra 2020 canceladas

“É com muito pena que neste meu primeiro ano de presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra me vejo obrigado a cancelar este grandioso evento”

- Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora

. Terço e distribuição das 365, que este ano poderão ser de 500 pensões, ou mais, serão distribuídas a 29 de agosto em local e formato a anunciar pela organização

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que deveriam ter lugar de 26 a 30 de agosto com jantar de encerramento a 31, não se realizam este ano devido a pandemia do Covid 19.

“As Grandes Festas, devido à sua grandiosidade e às mais de 200 mil pessoas que movimentam, veem a sua realização impedida por motivos de segurança.

Com todas as paróquias e irmandades a cancelar as suas festas tradicionais, algumas centenárias e sendo estas que fazem o cortejo etnográfico, a procissão de coroação, encham o pavilhão das sopas, rezam o terço em frente ao Império, não nos parece que depois de cancelada a sua festa, viessem a Fall River. E além de tudo isto, temos de ter em conta as restrições estaduais e locais para grandes ajuntamentos.

Acima de tudo temos de ter bem presente a segurança das pessoas. Não se pode brincar com a vida. E infelizmente este vírus coloca em perigo a vida de todos nós. Tínhamos



Na foto acima, Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com Duarte Carreiro, John Meeiros e Joseph Silva. Na foto à direita, Duarte Câmara e esposa.

confirmadas 3 bandas do Canadá, de São Miguel vinha a Banda dos Mosteiros, o grupo Belaurora, das Capelas. Estava tudo preparado. Os programas estavam prontos. Entidades convidadas e confirmadas. É com muito pena que neste meu primeiro ano de presidência das Grandes Festas me vejo obrigado a cancelar. Mas com a ajuda do Divino Espírito Santo fica tudo pronto preparado para Fall River voltar a ser palco da edição 2021 das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra”, sublinhou Duarte Câmara, presidente da comissão organiza-

dora das Grandes Festas em Fall River e que foi o consenso que registamos dos diretos elementos das Grandes Festas, desde o presidente a todos os seus mais diretos colaboradores. Todos foram unânimes em colocar em primeiro lugar a vida das pessoas.

Sendo as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra um grande jornada de tradição, religiosidade e bem fazer, mais uma vez se teve em conta os mais desprotegidos da sorte.

E como tal mantém-se para este ano de 2020 a distribuição das 365 que deverão passar para 500 pensões, que poderá acontecer a 29 de agosto. Haverá a recitação do terço em agradecimento ao Divino pelas ofertas, seguido da distribuição em local e moldes a informar, ao que já sabemos, em moldes de total segurança.

Já não é a primeira vez que as Grandes Festas são interrompidas, devido às más condições atmosféricas, mas com a Fé no Divino tudo se retomou e a grandiosidade tem sido uma constante nos últimos anos.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Restrições do “Ficar em casa” em RI podem ser levantadas sábado 9 de maio, se...

Uma das medidas impostas em Rhode Island para tentar parar o contágio do vírus foi “Ficar em casa”. Sair só em caso de extrema necessidade, como por exemplo ir ao supermercado ou à farmácia.

O levantamento desta restrição tem a ver com a forma como os residentes de Rhode Island se portarem nos próximos 14 dias.

Será um processo em várias fases, a levar a efeito nos próximos meses, que terão a ver com o reviver da economia e a tentativa do regresso à vida normal.

Se o levantar das restrições não for gradual e se ocorrerem abusos, “as medidas restritivas serão imediatamente retomadas”, sublinhou Gina Raimondo.

Durante a conferência de imprensa Gina Raimondo avançou ainda com a possibilidade de abrir os parques a 09 de maio, mas e mais uma vez, tudo dependendo da forma com as pessoas se forem portando.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
 Tel. 401-434-3200

Cuide de si e dos seus!



Manuel Sousa
 Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de
“Take Out”
 Especialidade do dia e ementa regular

Ajuda federal de 1.25 bilhões de dólares para Rhode Island

Um apoio multipartidário de 2 trilhões de dólares canalizou 1.25 bilhões de dólares para Rhode Island. “Isto é um apoio sem precedentes, mas ao mesmo tempo é para fazer face ao não menos, sem precedente trauma económico originado pelo coronavírus, que atingiu, famílias, negócios e comunidades”, disse o senador Jack Reed, que fez parte de um grupo de 20 senadores que negociaram a legislação.

Depois de dias de negociação conseguiu-se um acordo histórico e bipartido para ajudar a fazer frente à pandemia do coronavírus.

Os 1.25 bilhões representam 12 por cento dos 10 bilhões do orçamento anual de Rhode Island. São boas notícias para o líderes estaduais que estão perante um colapso de entrada de financiamento provenientes de impostos, enquanto as despesas atingem números astronómicos. Podemos acrescentar, e em informação proveniente do gabinete do senador Jack Reed, que todos aqueles que fazem 75 mil dólares anuais ou menos em 2018 recebem um cheque de 1.200 dólares por pessoa. O casal que faz até 150 mil recebe 2.400 dólares. Muitas famílias recebem 500 dólares por cada filho.

Arthur Medeiros celebrou 100 anos com um palmarés de conceituado regente musical e sobrevivente da II Grande Guerra e foi galardoado com medalhas de Prata, Bronze e 3 “Purple Heart”

• Texto e fotos de Augusto Pessoa, com dados extra de uma entrevista de Walt Buteau para o Canal 12 de Providence e para o jornal Bristol Phoenix

Arthur Medeiros celebrou 100 anos. Fez a sua juventude entre North Providence e Pawtucket, no estado de Rhode Island.

Filho de pai natural dos Arrifes e mãe de Porto Formoso, ilha de São Miguel, radicaram-se nos EUA no anos de 1900.

Fez instrução primária em Pawtucket. O pai fez pressão em que Arthur aprendesse música. De preferência guitarra. Só que música, sim. Guitarra não.

Já com 16 anos entra para a banda do Clube Social Português em Pawtucket. Estamos por volta do ano de 1920 ou já nos 30. Alista-se no Exército. Ali faz parte da Army Band.

Naquela altura a juventude estava a um passo do recrutamento militar.

Arthur Medeiros conseguiu passar todos estes testes.

E para imortalizar este herói lusodescendente, José Ponceano, fundador e presidente da Banda Nova Aliança de Pawtucket, de que Arthur Medeiros foi regente, convida Márcia Sousa para constituírem uma comissão para celebrar os 100 anos de Arthur Medeiros. Já tudo estava organizado, com um grandioso êxito à vista, quando o Covid-19 obriga a cancelar tudo.

Resta a comunicação social para imortalizar a vida deste distinto lusodescendente.

Arthur Medeiros tem sido notícia ao longo dos anos. Golfe, música e galardoado com as medalhas de Prata, Bronze e Purple Heart, cuja atribuição aconteceu há 70 anos em plena II Grande Guerra.

Mas o golfe voltou a ser o cenário da entrevista de Walt Buteau, para o canal 12 de Providence.

Arthur Medeiros, assíduo frequentador do Montaup Country Club, ali continua a mostrar os seus talentos.

Era jovem quando a epidemia da difteria atingiu a sua casa sem dó nem piedade.

“Estávamos em 1920. Devia ter oito ou nove anos”, disse Arthur Medeiros, acrescentando em seguida: “Perdi um irmão e uma irmã. Era uma linda jovem”.

Foi mobilizado para a II Grande Guerra. Na especialidade de atirador tomou



Arthur Medeiros com Orlando Mateus, antigo presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, e outro centenário, o empresário Manuel Pedroso.

parte na sangrenta batalha de Bulge.

Esteve a polegadas das rajadas que tiraram a vida aos amigos. Escaparam doze dos 200 homens do batalhão.

“A última vez fui atingido”, disse para mim próprio. “Bom será que esta guerra acabe depressa. Parece que a minha sorte está a esgotar-se”.

Mas 80 anos mais tarde continua a refletir nos 100 anos de vida enquanto faz a sua caminhada diária nas redondezas do seu apartamento em Bristol.

“Nada do passado se compara com o presente, com o Covid-19 devastando idosos, assim como muitos naturais de Rhode Island que viveram através de uma época que ele também viveu, difteria, grande depressão, guerra, tuberculose, polio.

“Eu penso que o momento atual é pior”, disse Arthur Medeiros. “São inúmeras vidas que desaparecem inesperadamente. E é muito contagioso. Não se sabe o que é”, sublinha Arthur Medeiros.

É esta a razão pelo que a filha prefere que o pai esteja em casa.

“Todas as vezes que a minha filha vem visitar, quando sai, vou ao meu quarto para ver se os meus sapatos lá estão”, disse Medeiros, concluindo com uma gargalhada: “É uma excelente rapariga”.

Arthur Medeiros tinha 22 anos e re-

sidia em Pawtucket, quando se alistou nas Forças Armadas dos EUA em 1942. Serviu como Sargento na 3.ª Divisão do U.S. Army. Foi ferido na sangrenta batalha de Bulge, tendo passado à disponibilidade com honras militares em 1945.

Arthur Medeiros, um lusodescendente que ao celebrar 100 anos recorda quando 70 anos depois da batalha de Bulge, lhe foi atribuído por atos heróicos, Medalhas de Prata e Bronze e 2 Purple Hearts.

No sábado, 1 de novembro de 2014, concluiu uma jornada que havia iniciado em 1944 na Hurtgen Forest na fronteira da Bélgica/Alemanha, terminou em Washington quando aquele veterano das Forças Armadas dos EUA teve honras de colocar uma coroa de flores no Monumento ao Soldado Desconhecido no Cemitério Nacional em Arlington. Naquele ano, com 94 anos de idade, Arthur Medeiros reviveu as memórias de um sargento de infantaria cuja missão era impedir os soldados alemães de tomarem as posições dos aliados e tomar controlo de uma autoestrada próxima.

“Era um inverno frio”, relembra Arthur Medeiros. “Quando o dia nascia os ataques eram constantes. Só se ouviam gritos, gemidos e berros de desespero”. O campo de batalha é uma experiência que jamais se esquece.

Com 24 anos de idade era o mais ve-

lho do pelotão, constituído por jovens de 18 e 19 anos de idade.

Dos 250 homens do pelotão foi um dos 12 que regressaram a casa.

“Todos os meus amigos morreram. Estes de que vos falo, são os jovens que substituíram os que morreram. Chamavam-me de Pops”.

Não havia qualquer tipo de conforto no inverno, das densas florestas alemãs. Mas as tropas americanas mantinham as posições. O inimigo estava tão próximo que podíamos cheirar o seu mau hálito”, sublinhava Arthur Medeiros.

Da batalha da Hurtgen Forest, as tropas aliadas seguiu-se a batalha de Bulge, uma das mais sangrentas da guerra.

Aqui Arthur Medeiros foi ferido que obrigou a ser hospitalizado.

Quando recuperou foi informado que iria ser visitado pelo general que lhe iria impor as medalhas de Prata, Bronze e a Purple Hearts. Arthur Medeiros julgava que iria ser mandado para casa. Afinal o hospital foi mudado. Arthur regressou a campo de batalha sem nunca receber as medalhas.

“O general devia aparecer na Bélgica, mas nunca apareceu”, disse Arthur Medeiros.

Ao longo dos anos reinou a decepção por nunca ter recebido as medalhas que gostaria de dar ao neto.

Entretanto Arthur Medeiros apresentou o caso ao congressista de Rhode Island, David Ciciline, que finalmente conseguiu que aquele herói lusodescendente recebesse as medalhas a que tinha direito.

Ao mesmo tempo teve conhecimento da existência do Rhode Island Association of Fire Chiefs Honor Flights to Washington DC. “The Honor Flight” já transportou 231 Veteranos da II Grande Guerra.

“Foi fantástico”, disse Arthur Medeiros que viveu a experiência com o neto Ryan McCaughey.

Do desporto preferido diz. “Comecei por ser ajudante do jogador de golfe, quando tinha 13 anos”, disse Arthur Medeiros, para concluir: “Desde aí, nunca mais deixei de jogar, pois é o golfe e a minha música que me mantêm vivo”.



**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**

Tel. 401-438-8771



A linha da frente reconhecida pelos alunos das escolas portuguesas

• Texto Augusto Pessoa • Fotos fornecidas pelas escolas

Ensina-se a língua portuguesa. Ensina-se a cultura. Ensinam-se as tradições. E ensina-se nesta catástrofica situação que se atravessa o valor da vida. Não pedimos para nascer. Nem pedimos para morrer. Se viemos, que sejam por muitos e bons anos. Alegres. Cheios de alegria. E repentinamente, sem se saber de onde e como, surge uma onda mortífera que talentosos médicos, enfermeiros, paramédicos, bombeiros, equipas de intervenção das ambulâncias, tudo fazem para parar pondo em risco a própria vida. São ações heróicas que se retratam minuto a minuto. Num outro ramo, mas não menos importante, supermercados, padeiros, serviço de atendimento. Todos eles têm sido alvo das maiores manifestações



Dois cartazes desenhados por duas alunas da Portuguese Learning Center em East Providence.



Gaipo's Meat Market, um supermercado familiar em East Providence Plantio para o verão à disposição diariamente

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Gaipo's Meat Market em East Providence é um supermercado familiar onde os fregueses falam com Manuel ou Aida Gaipo, com o tom familiar que deu grande popularidade àquele local de abastecimento de produtos portugueses.

Situado numa área de grande percentagem portuguesa, rodeado pelo forte poder associativo, que mantém viva aquela comunidade, não admira a preferência do nosso grupo étnico àquela presença lusa em East Providence.

A dona de casa mais exigente encontra ali tudo o que necessita. Carnes, produtos enlatados, queijos, batatas, frutas frescas variadas, azeitonas, chouriço farinheira, morcela. Evite ter de cozinhar em casa. Encontra ainda ali pão fresco diariamente.

Uma entrada no Gaipo's Meat Market é a certeza de ter entrado num supermercado onde encontra tudo o que procura.

E agora, com a aproximação do verão, quando a nossa comunidade gosta de fazer plantio dos mais diversos produtos, Manuel Gaipo tem toda a variedade, que vai dar um ar ainda mais saudável ao jardim nas traseiras das propriedades.

Couves, pimentos, tomates, alfaces, pepinos, malaguetas, abóboras e muito mais. Faça ali uma visita e vai encontrar toda a variedade de plantio verdinho, pronto a ser plantado. Mas não leve muito tempo. Agora, como a maioria está em casa, há mais tempo para se fazer a plantação e este desaparece muito mais rápido. Veja crescer os produtos no quintal traseiro da sua propriedade.



de apreço. E estas manifestações surge o apreço dos alunos das escolas comunitárias. As comissões escolares pediram. O professores deram o tom. Os alunos colocaram os valores sentimentais na ponta do lápis. E o resultado é o que trazemos com o apoio dos bem sucedidos empresários, que estão com o Portuguese Times nos bons e maus momentos. E estes são bem maus. Nunca dantes foram vividos. E esperamos que seja um pesadelo, que passado, nos traga o sol brilhante da primavera. Uma primavera que esperamos memorável, em que as cores do arco iris de uma das alunas, se transforme nas cores de uma vida risonha. Os trabalhos expostos são o resultado de uma coordenação de ensino chefiada por João Caixinha, que grita alto e bom som "O ensino do português regis-



Aluna do Portuguese Learning Center, com o seu cartão de agradecimento ao pessoal da Linha da Frente. Na foto abaixo, Manuel Gaipo, grande apoiante da escola portuguesa de East Providence, com a filha.



(Continua na página seguinte)

GAIPO'S MEAT MARKET

1024 South Broadway, East Providence, RI 02914
(401) 438-3545

- Mercarias
- Queijos
- Carnes frescas
- Chouriço
- Comida pronta a levar p/casa



Estamos abertos! Mantenha-se saudável!
Saudamos a Portuguese Learning Center, a escola portuguesa de East Providence!

Alunos das escolas portuguesas comunitárias de MA e RI agradecem o papel do pessoal da Linha da Frente

(Continuação da página anterior)

tu um crescimento de 100 por cento nos últimos 10 anos”.

Onde estão os que agoravam o fim do ensino da língua portuguesa?

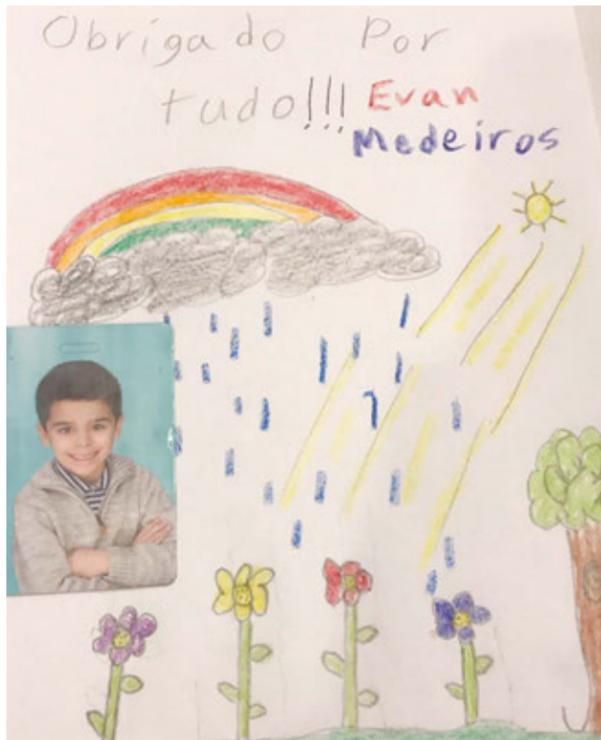
Quando se regista um crescimento de cem por cento e é precisamente nestas ocasiões que os alunos das aulas de português mostram os seus talentos, ilustrando o agradecimento aos heróis da linha da frente que Portuguese Times imortaliza semanalmente com o suceder de histórias. São histórias, umas agradáveis, outras menos agradáveis que ficam ao alcance dos leitores, que podemos dizer, por todo o mundo, graças às novas tecnologias.



O cartaz desenhado por um aluno da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI.



O cartaz elaborado pela aluna Safiya Matta, da Discovery Language Academy, New Bedford.



Cartaz de autoria de um aluno do Portuguese Learning Center em East Providence.

Obrigado a todos vós no combate ao Coronavírus. A minha classe do terceiro ano da Escola Portuguesa quer agradecer a todos.

Às enfermeiras e enfermeiros, aos médicos, a todos os trabalhadores dos lares de idosos, às pessoas das limpezas, aos bombeiros, aos policiais e a todos aqueles que trabalham na linha da frente para que todos nós possamos ficar em casa.

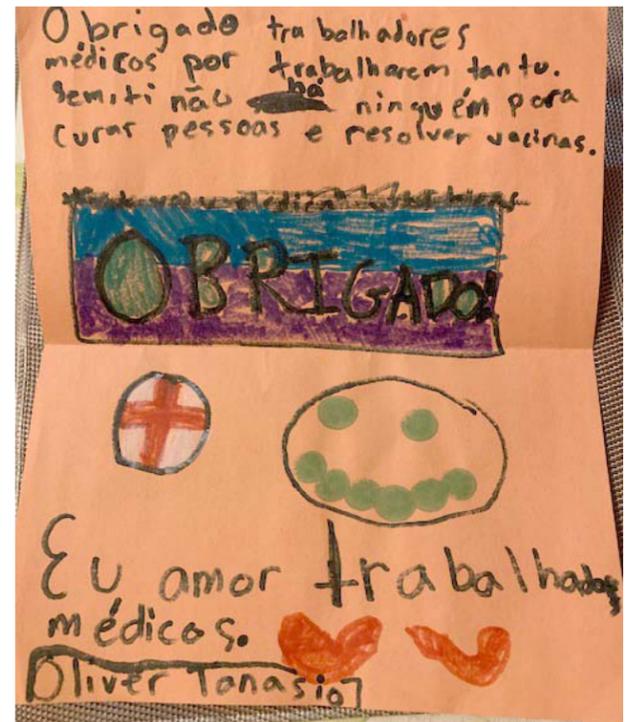
Ficar em casa salva vidas. Tudo vai ficar bem.

Obrigado por tudo o que vocês estão a fazer por nós.

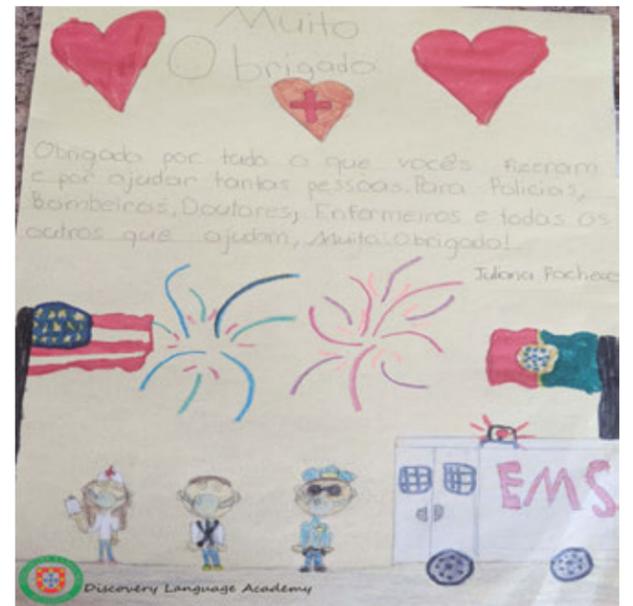
Marco Simões



Marco Simões, da Discovery Language Academy, recomenda a todos permanecer em casa.



O cartaz de autoria de Oliver Tonasio, aluno da escola do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.



Desenho de autoria de Juliana Pacheco, aluna da Discovery Language Academy, New Bedford.

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)

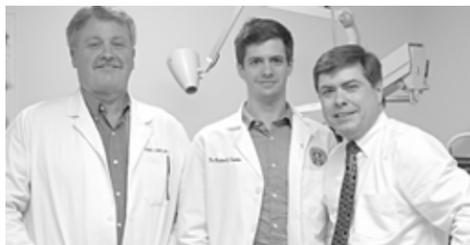
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)

Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)

Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)

Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Um agradecimento muito especial a todos que estão na linha da frente no decorrer desta pandemia.

197 Warren Ave, Suite 203
East Providence, RI 02914

401.441.5111 phone
www.axisadvisorsgroup.com



Daniel Da Ponte
Managing Principal | Financial Advisor

AXIS | ADVISORS

Wealth Management • Financial Planning • Insurance Planning

Axis Advisors, LLC is a Registered Investment Adviser

05 de Maio foi Dia Mundial da Língua Portuguesa

Ontem, terça-feira, dia 5 de maio, comemorou-se o Dia Mundial da Língua Portuguesa. O Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., em parceria com a CPLP, a UNESCO e a ONU News preparou um programa, em formato virtual, disponibilizado nesse mesmo dia, pelas 12h00m (PT), no canal do Camões, I.P. do Youtube, bem como partilhado através das restantes redes sociais, com testemunhos do Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, de Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do Presidente da República de Cabo Verde, de Sua Excelência o Primeiro-Ministro, António Costa, do Secretário Executivo da CPLP, do Representante Permanente da UNESCO e de outros membros, escritores, artistas e demais individualidades do mundo lusófono e ainda a organização de um concerto.

O coordenador do Ensino de Português nos EUA, a convite da RTP e do Camões, I.P., participou no mesmo dia, em direto, no programa *A nossa Tarde*, da Tânia Ribas de Oliveira, para falar sobre o Ensino da Língua Portuguesa nos EUA e sobre o Dia Mundial da Língua Portuguesa.

No dia 5 de maio - Dia Mundial da Língua Portuguesa (UNESCO) foi ainda realizada uma maratona de leitura digital com a participação da rede de leitores e docentes do ensino superior do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. espalhados pelo mundo, e nomeadamente dos Estados Unidos da América. O projeto intitulou-se:

“Da minha janela ouve-se a língua portuguesa”:

A partir da frase de Vergílio Ferreira “Da minha língua vê-se o mar” e para assinalar os espaços abertos,



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos.

tos, comunicantes e plurais da língua portuguesa, mesmo num contexto de confinamento, os leitores e docentes do Camões I.P., espalhados pelo globo, leram online ao longo do dia 5 de maio excertos selecionados por si de autores de língua portuguesa. Os textos-vídeos ecoaram a partir de janelas de Europa, África, América, Ásia e Oceânia. Os vídeos dos vários leitores e docentes serão publicados na página de Facebook do evento ao longo do dia 5 de maio! Junte-se a cada uma destas janelas da língua portuguesa!

“É muito importante reconhecer o trabalho e esfor-

ços empreendidos por todas as comunidades educativas nos EUA, em particular das escolas e universidades que ensinam o nosso idioma, bem como de todos os professores de português e membros das direções e comissões das escolas públicas, privadas, escolas católicas, bilingues e escolas comunitárias portuguesas, que pela sua enorme dedicação e através do ensino da língua e da cultura portuguesas e lusófonas, proporcionam às crianças e jovens das nossas comunidades nos EUA a oportunidade de conhecerem a língua, a literatura, a história e o património, as tradições e nalguns casos as origens dos seus pais e avós”, reconhece João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos, que adianta:

“Uma palavra de apreço e consideração a todo os alunos que aprendem a nossa língua, pelo seu empenho e dedicação em prosseguirem a aprendizagem em língua portuguesa, além do programa escolar oficial americano, procurando conciliar as exigências que ambos os estudos implicam. E também a todos os adultos, que por razões muito diversas, também aprendem o nosso idioma.

Gostaria ainda de felicitar os pais e encarregados de educação dos alunos, por incentivarem e encorajarem os seus filhos a aprenderem a língua portuguesa, dotando-os da oportunidade de desenvolverem as suas capacidades linguísticas com uma mais-valia futura, relevante para a sua valorização pessoal e profissional. Hoje, todos sabemos que uma língua como o Português é um verdadeiro instrumento de comunicação e de criação de pontes e sinergias com outras culturas e outras fontes do saber, sobretudo no mundo global em que vivemos”, salienta o coordenador do Ensino de

(Continua na página seguinte)



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society



Providing Protection & Stability since 1868!

Life Insurance Plans

- Single Premium**
- Simplified Issued**
- 10-Pay Life**
- 20-Pay Life**
- Final Expense**
- Term Insurance**



Savings Plans

- Annuities**
- IRA Rollovers**
- Traditional IRA's**
- Roth IRA's**
- Education Savings**
(Coverdell Account)

Call Luso at 800-378-0566

www.luso-american.org

Ontem, 05 de maio, comemorou-se pela primeira vez O Dia Mundial da Língua Portuguesa

(Continuação da página anterior)

Português nos EUA, sublinhando a importância da língua portuguesa:

“A este propósito gostaria de sublinhar a importância e o valor económico da língua portuguesa no Mundo e salientar também a mais-valia de que estes estudantes de Português serão dotados na sua vida profissional futura, pelo facto de frequentarem as aulas de Português. **A língua portuguesa é pluricêntrica e global! No dia 5 de maio de 2020, comemora-se pela primeira vez, o Dia Mundial da Língua Portuguesa (UNESCO). Estima-se que em 2100 serão cerca de 500 milhões os falantes da nossa língua. É falada por cerca de 261 milhões em 9 países (CPLP) em todos os continentes. É atualmente a 4ª língua mais falada no mundo e é a língua mais falada no hemisfério sul. É 3ª língua mais utilizada no Facebook e a 5ª língua com mais utilizadores na internet. Com 18.627 alunos no ensino básico e secundário (regime integrado e paralelo) e cerca de 10 mil estudantes no ensino superior (dos quais 1.595 são alunos que estudam ao abrigo de protocolos de cooperação entre o Camões, I.P. e universidades americanas), os EUA registaram um crescimento de 100% nos últimos 10 anos no ensino do Português”, afirmou João Caixinha, que destacou a decisão de incluir a língua de Camões nos exames de acesso ao ensino superior nos EUA:**

“Merece uma nota de destaque, neste contexto, a decisão de incluir a Língua Portuguesa nos Exames NEWL (*National Examinations in World Languages*) desenvolvidos pelo *American Councils for International Education* e reconhecidos pelo programa

de *Advanced Placement (AP)* do *College Board*, passando assim o nosso idioma a garantir créditos no ensino secundário e no acesso ao ensino superior. É um exame *online* e são já várias as escolas secundárias das diferentes áreas consulares deste país que oferecem este exame e que são centros de exame NEWL. Este é também um esforço da rede diplomática e consular nos EUA e do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P./Coordenação do Ensino de Português nos EUA (CEPE-EUA) e que estamos certos, as Escolas e os alunos saberão aproveitar, mas solicitamos o apoio de todos na divulgação desta informação a mais escolas da região para que possam oferecer o exame de Português NEWL. Recentemente a PALCUS organizou um *Webinar* sobre o Exame NEWL de Português com a *American Councils for International Education* e em parceria com a Coordenação do Ensino de Português nos EUA, onde participaram muitos professores de vários distritos escolares dos diferentes estados.

Tendo em conta as contingências atuais devido à pandemia do covid-19 e ao facto das escolas e professores estarem a trabalhar em regime de ensino à distância (*distance learning/remote learning*), o Camões I.P. e a Coordenação do Ensino de Português nos EUA têm vindo a intensificar a partilha de recursos e ferramentas para o ensino e aprendizagem do Português à distância. Assim, para além de algumas editoras terem disponibilizado recursos online (nomeadamente a **Porto Editora**, através da **Escola Virtual**, a **LIDEL** e a **LEYA**), o Camões I.P. organizou um curso sobre o ensino à

distância, intitulado “*Do presencial para o online - guia de apoio à rede EPE*”. O acesso foi **gratuito** e esteve disponível para todos os docentes. O curso foi desenvolvido pela doutora Adelina Moura, em articulação com a Direção de Serviços de Língua do Camões I.P., foi estruturado em 3 módulos assíncronos, de forma a que, independentemente da sua localização e dos seus constrangimentos horários, os docentes o possam frequentar com facilidade:

Implicações didáticas na passagem ao ensino *online* (2 horas);

Ferramentas *web* síncronas e assíncronas (2 horas);

Ferramentas *mobile* (2 horas).

Por outro lado, o **Instituto Português do Oriente – IPOR** também organizou um acervo material de apoio a pessoal docente e não docente e desenvolveu uma plataforma de recursos complementares que disponibilizou, em regime de acesso global, aberto e gratuito, materiais didáticos, conteúdos e recursos complementares para professores de língua portuguesa, com especial enfoque para docentes de “Português como Língua Estrangeira”. “Língua Segunda” ou “Língua de Herança” (níveis A1 a C1 e tópicos para prática conversacional). O acesso à plataforma de recursos complementares estará disponível a partir de hoje dia 25 de março, através do endereço: <http://ipor.mo/clp/recursos-didaticos/no-ipor>. Esta plataforma tem materiais excelentes para os níveis A1, A2, B1, B2 e C1.

É importante assinalar que a **Porto Editora**, já antes desta pandemia, facultava o **acesso gratuito** da **Escola Virtual** aos professores das escolas nos EUA que escolhem e trabalham com os seus



manuais escolares, permitindo-lhes o acesso a mais recursos complementares, com o objetivo de apoiá-los na sua lecionação. Com o surgimento desta pandemia e por livre iniciativa, a Porto Editora decidiu alargar o acesso gratuito a todos os professores e alunos, o que fez com que a Escola Virtual tenha vindo a registar um grande fluxo de acesso aos seus serviços, situação decorrente do momento extraordinário que estamos a viver. Em face do exposto anteriormente, a Porto Editora espera muito brevemente poder estender esta ferramenta a todos os alunos. No caso do acesso de professor não têm obtido feedback de grandes anomalias no funcionamento, e por isso poderão continuar, ou iniciar se for o caso, a pesquisar e utilizar vários recursos das diferentes áreas das disciplinas. Relembramos também que dentro de cada um dos manuais oferecidos pelo Camões, I.P. às escolas, especificamente nos recursos do professor, existem várias sugestões de atividades já criadas que poderá aproveitar para enviar para os alunos (Fichas suplementares, Testes formativos, Atividades plásticas, Atividades sobre letras e casos de leitura, Lendas, Histórias, Contos e respetivas fichas de leitura, Exercícios de ortografia, Apêndice gramatical com sínteses explicativas e exercícios, entre outros).

A outra nota de destaque é sem dúvida a reno-



vação por mais um ano letivo de protocolos de cooperação no âmbito do projeto piloto da **plataforma “Português Mais Perto”**, uma **parceria entre a Porto Editora e o Camões, I.P.** e que possibilitou novamente a oferta desta ferramenta a professores e alunos nos EUA.

A CEPE-EUA irá continuar a apostar na formação de professores de português nos EUA, adequada à nova realidade de ensino à distância e na oferta de manuais escolares para os alunos que frequentam as escolas comunitárias portuguesas.

Por fim e ainda no âmbito do Dia Mundial da Língua Portuguesa, o Camões, I.P. publicou a semana passada na sua página de Facebook um *teaser* com os dados mais recentes sobre o ensino da Língua Portuguesa nos EUA que muito nos orgulham e por esse motivo queria deixar aqui um agradecimento muito especial ao Camões, Insti-

tuto da Cooperação e da Língua, I.P., à rede diplomática e consular nos EUA, a toda a equipa da CEPE-EUA, à Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, à rede apoiada de professores de língua portuguesa nos EUA (ensino integrado e paralelo, onde se incluem as escolas públicas, privadas, católicas, escolas bilingues e escolas portuguesas comunitárias), à rede de docência do ensino superior do Camões, I.P. nos EUA, professores dos departamentos das várias universidades americanas, bem como a todas as organizações profissionais americanas fortemente ligadas ao ensino e aprendizagem do português, a todas as entidades e organizações portuguesas e luso americanas (em Portugal e nos EUA), às editoras portuguesas, em especial a Porto Editora e a LIDEL, entre outras, aos órgãos de comunicação social e a todas as comunidades educativas espalhadas por este país continente!



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

“Estou radiante, estou satisfeitiíssimo quando deparo com uma escola americana, num High School americano onde se ensina português”

- José Luís Carneiro, então secretário de Estado em Hudson

O ensino de português integrado no sistema de ensino americano, tem sido uma realidade frutífera e foi o principal motivo da deslocação de José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades aos EUA, onde se inteirou pessoalmente do trabalho desenvolvido pelo Coordenador Geral do Ensino João Caixinha.

Não foi por acaso que o Secretário de Estado, se fazia acompanhar, por Angela Noiva Gonçalves, Subdiretora geral

gem, na sua maioria da ilha de Santa Maria.

“Quero felicitar o Hudson High School pela receptividade ao ensino da língua portuguesa, num trabalho do coordenador de ensino, João Caixinha. Se estamos perante mais de 200 milhões de falantes da língua portuguesa, no mundo, temos aqui mais uma achega nestes mais de 500 alunos que aqui aprendem português. Cada vez mais temos de trabalhar à escala dos países de expressão

ao impacto e aceitação que tem nesta comunidade.

É nossa meta continuar a ensinar português no sistema de ensino em Hudson”, sublinhou Marco Rodrigues, superintendente do ensino secundário em Hudson.

“Não posso deixar de fazer referência à presença do comendador António Frias que é uma referência na comunidade portuguesa dos EUA, merecedor de grande apreço por todos aqueles que em Portugal, olham para os portugueses como grandes empreendedores”,

José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades

E, no Hudson Portuguese Club, José Luís Carneiro visitou as instalações, espaço físico único em termos de presenças no mundo luso dos EUA com 100 anos de vida.

António Chaves, presidente da assembleia geral, acompanhou o ilustre visitante,

“Começo por realçar a presença do Coordenador da Língua Portuguesa nos EUA, que tem desenvolvido um trabalho de muita qualidade o dr. João Caixinha e todos quantos o acompanham nesse esforço, dos quais o superintendente das escolas de Hudson profundamente empenhado na promoção da língua portuguesa. Sem esquecer as professoras que o acompanham na promoção da língua portuguesa. Não posso deixar de fazer referência à presença do comendador António Frias que é uma referência na comunidade portuguesa dos EUA, merecedor de uma grande respeito e grande apreço por todos aqueles que em Portugal, olham para os portugueses como grandes empreendedores.

É com satisfação que



José Luís Carneiro, antigo secretário de Estado das Comunidades, com Claudinor Salomão, João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, e o empresário António Frias e Paulo Pinto, aquando da visita do diplomata português a Hudson.



José Luís Carneiro, antigo secretário de Estado das Comunidades, com o empresário António Frias e Paulo Pinto.

do Ensino Superior em Portugal, que tentou estabelecer a relação ensino/custo, entre os EUA e Portugal, com o nosso país, a facilitar um ensino muito mais barato.

Não foi por acaso que José Luís Carneiro, foi recebido pelo superintendente do ensino secundário Marco Rodrigues e pelo diretor do Hudson High School Johnton Bourn. Sem esquecer Ana Pimentel, Coordenadora do Ensino de Português nas Escolas de Hudson e que tem sob a sua jurisdição 500 alunos a aprender a língua de Camões.

José Luís Carneiro, teve oportunidade de ver uma aula em funcionamento, falando com os alunos inteirando-se da sua ori-

portuguesa. Valorizando a língua estamos a enriquecer o nosso nível cultural e a língua incorpora todo o universo cultural, as nossas identidades. As nossas memórias. Diz o provérbio popular “ Diz-me que língua falas, dir-te-ei quem és”. Sublinhou o Secretário de Estado reunido com as altas figuras do ensino em Hudson, um exemplo real da aceitação da língua portuguesa no sistema de ensino americano.

“A comunidade de Hudson é muito aberta à língua portuguesa e Ana Pimentel tem sido um grande valor na coordenação do ensino dos 500 alunos inscritos. Nós queremos manter o ensino da língua portuguesa, face

me encontro no meio de toda esta gente preocupada com o bem público. Com o bem dos outros. Essa é grande manifestação da nossa humanidade. Quando nos abrimos para os outros, são os outros que nos dão valor. E falo como conhecedor do valor do associativismo e sua importância na coesão de uma comunidade. Porque a palavra comunidade, vem de comunhão, comunhão de valores, de princípios, de interesses. Agradeço-vos os esforços para que esta comunidade, seja mais coesa, mais solidária e que consiga que os outros que não caminham muitas vezes connosco, não fiquem para trás e tenham poder para afirmar a sua autonomia”, disse José Luís Carneiro, então secretário de Estado das Comunidades.



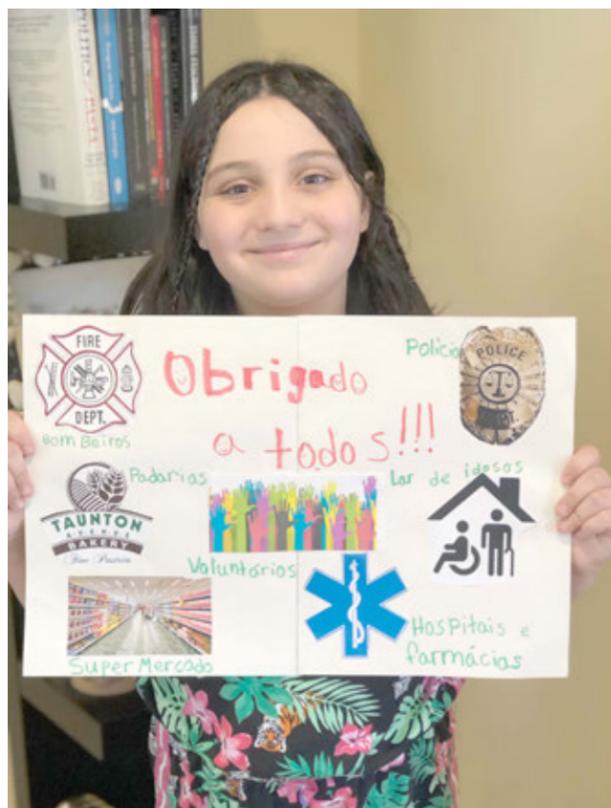
José Luís Carneiro recebendo a medalha comemorativa dos 100 anos do Hudson Portuguese Club, com Claudinor Salomão. Na foto abaixo, o antigo secretário de Estado das Comunidades no Liceu de Hudson, vendo-se ainda na foto o cônsul João Pedro Fins do Lago, uma docente do liceu de Hudson e o empresário António Frias.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

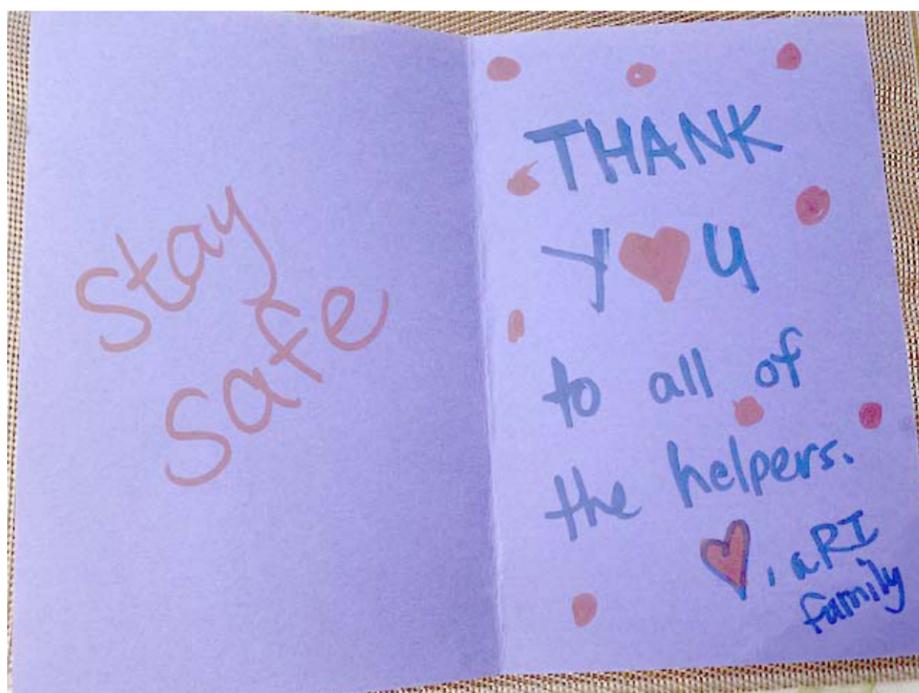
Alunos das escolas portuguesas comunitárias de MA e RI reconhecem a importância do trabalho da Linha da Frente



Uma aluna do Portuguese Learning Center, escola oficial portuguesa de East Providence, exibindo o seu cartaz de agradecimento à Linha da Frente.



O cartaz desenhado por Nyah Medeiros, aluna da Portuguese Learning Center, escola portuguesa de East Providence.



"Stay Safe" e obrigado ao pessoal médico da Linha da Frente é o testemunho de uma aluna da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.



Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

217 Warren Avenue
East Providence, RI
401-434-3450

Contacte-nos via e-mail
tauntonbakery@hotmail.com

*Saudamos todos os médicos,
enfermeiras, técnicos de
saúde, bombeiros
agentes policiais e todos
os que constituem a
**LINHA DA
FRENTE!**
Muito obrigado!*



Casal de idosos assassinado em Santiago do Cacém

Um casal de idosos foi vítima de homicídio na sexta-feira à noite, em Vila Nova de Santo André, concelho de Santiago do Cacém (Setúbal), e a GNR deteve três menores suspeitos. Uma neta do casal tentou desde a tarde de sexta-feira contactar com os avós, com idades entre os 70 e os 80 anos, sem conseguir, estranhou a situação e deslocou-se ao posto da GNR de Vila Nova e Santo André a solicitar para se deslocarem à habitação.

Segundo a fonte da GNR, quando a patrulha da guarda entrou na habitação encontrou o casal no chão, “ambos já cadáveres”, com sinais de violência provocada por um objeto cortante. Posteriormente, foram detidos três menores suspeitos, dois rapazes de 17 anos e uma rapariga de 16, sendo que um deles é sobrinho das vítimas mortais, adiantou a mesma fonte.

Os três suspeitos foram presentes ao Tribunal Judicial de Setúbal para primeiro interrogatório judicial e aplicação de eventuais medidas de coação.

Choque frontal faz dois mortos e corta IC28 em Arcos de Valdevez

Uma colisão frontal de duas viaturas ligeiras resultou em duas mortes e obrigou ao corte total da circulação no IC28, em Arcos de Valdevez.

Segundo Filipe Guimarães uma das vítimas mortais é um jovem de 22 anos, de Arcos de Valdevez, e a outra um homem com cerca de 53 anos, cuja identidade é ainda desconhecida. O comandante dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez adiantou que “os destroços das viaturas espalharam-se por cerca de 100 metros, o que obrigou ao corte total de circulação no IC28 à chegada dos meios de socorro”.

Mação, Sertã e Vila de Rei apostam na transformação da paisagem para criar riqueza

Os autarcas dos municípios de Mação (Santarém), Sertã e Vila de Rei (Castelo Branco) manifestaram-se confiantes de que os seus projetos de transformação da paisagem vão “devolver esperança” ao interior do país e “criar riqueza”.

Aqueles municípios da região do Médio Tejo integram o Plano Integrado de Transformação Territorial (PITT) criado pelo Governo e já apresentaram à tutela projetos-piloto com propostas de transformação da paisagem, visando recuperar a área ardida por grandes incêndios de anos recentes e ativar a gestão agroflorestal.

“A gravidade dos grandes incêndios que atingiram a nossa região, e em especial o concelho de Mação, em 2017 e 2019, demonstra a necessidade de enfrentar o fulcro do problema”, que é “a inexistência de gestão e qualquer tipo de ordenamento em grandes extensões do nosso território, e a impossibilidade de controlar o problema dos incêndios através de uma aposta exclusiva no sistema de combate”, disse o vice-presidente da autarquia, António Louro.

O autarca defendeu a necessidade de “melhorar a organização, por forma a mudar a situação no terreno, o que implica cativar os proprietários para novas formas de organização (...), com a escala adequada e respeitando os direitos dos atuais proprietários da terra”, sublinhando a importância de “recursos financeiros adequados”. António Louro acrescentou que os municípios foram “convidados a apresentar propostas para a implantação de projetos-piloto” nos seus territórios, tendo Mação apresentado um modelo de transformação da paisagem que implica a criação de “Empresas de Aldeia”, baseadas “nas figuras legais de Entidades de Gestão da Floresta (EGF) criadas pelo Governo”.

“Temos defendido sempre que este não pode ser um mero projeto florestal, mas deve ser um projeto de desenvolvimento territorial baseado na utilização da terra e na valorização das suas aptidões produtivas em termos agrícolas, pecuários, cinegéticos, turísticos e florestais”, afirmou o autarca. Segundo António Louro, o que se pretende “é melhorar a organização das comunidades e dos proprietários, especialmente os ausentes, de modo a criar entidades credíveis e transparentes, que possam operacionalizar as ações necessárias e com a escala adequada, de modo a operacionalizar a exploração da terra em termos agrícolas, pecuários e florestais e aplicar no terreno conceitos de ordenamento e gestão”. Para o vice-presidente da Câmara de Mação, “parecem estar reunidas as condições para operacionalizar no terreno o tipo de intervenções que desde 2003 Mação tem defendido e que nunca foi possível efetivar”, o que significa uma “nova esperança para o interior do país”.

Covid-19: Portugal com 1.074 mortos e 25.702 infetados

Portugal registava ontem, terça-feira, 1.074 mortos relacionados com a covid-19, mais 11 do que na segunda-feira, e 25.702 infetados (mais 178), segundo o boletim epidemiológico divulgado pela Direção Geral da Saúde. Em comparação com os dados de segunda-feira, em que se registavam 1.063 mortos, constatou-se um aumento de óbitos de 1%. Relativamente ao número de casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (25.702), os dados da Direção Geral da Saúde (DGS) revelam que há

mais 178 casos do que na segunda-feira (25.524), representando uma subida de 0,7%.

A região Norte é a que regista o maior número de mortos (613), seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (223), do Centro (211) Algarve (13), dos Açores (13) e do Alentejo que regista um caso, adianta o relatório da situação epidemiológica, com dados atualizados até às 24:00 de segunda-feira, mantendo-se a Região Autónoma da Madeira sem registo de óbitos.

Camões e FLAD assinam acordo para reforçar língua e cultura portuguesas nos EUA

O Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) assinaram esta semana um protocolo para aumentar o número de docentes, estudantes e investigadores da língua e cultura portuguesas nos Estados Unidos.

No Dia Mundial da Língua Portuguesa, que se assinala hoje pela primeira vez, o Camões refere, em comunicado, que assinou com a FLAD “um novo protocolo de cooperação para reforçar o estudo, ensino e investigação da língua e cultura portuguesas nos Estados Unidos da América e aumentar o acesso à programação e avaliação curricular em língua portuguesa”.

“O objetivo é ter mais docentes, estudantes e investigadores da língua e cultura portuguesas nos EUA”, lê-se na nota.

Segundo o Camões, o ensino do português nos Estados Unidos conta com 18.627 alunos no ensino básico e secundário e 1.595 estudantes no ensino superior, apoiados por 386 e 18 docentes, respetivamente.

Este ensino registou um crescimento de 100% nos últimos 10 anos e a sua importância reflete-se “na sua acreditação como língua de acesso ao ensino superior, através do exame National Examinations in World Languages (NEWL) em português”.

Covid-19:

Marcelo falou ao telefone com Trump que elogiou desempenho de Portugal

O chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, falou sexta-feira ao telefone com o Presidente norte-americano, Donald Trump, que elogiou o desempenho de Portugal e ofereceu toda a ajuda no combate à pandemia de covid-19.

Esta informação consta de uma nota publicada no portal da Presidência da República na Internet, segundo a qual “o presidente Donald Trump ligou ao início da tarde ao Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, tendo sido abordados, em tom muito cordial, diversos assuntos de interesse bilateral, em particular de natureza económica e da situação internacional”.

De acordo com a mesma nota, “os dois presidentes partilharam a evolução da pandemia covid-19 e a forma como tem sido afrontada a doença e a sua propagação em cada um dos dois países” e, a este respeito, “o Presidente americano elogiou o desempenho português neste surto pandémico e ofereceu toda a ajuda que fosse considerada útil e necessária, o que o Presidente português agradeceu”.

Marcelo Rebelo de Sousa “sublinhou a importância da cooperação internacional e do quadro multilateral das organizações internacionais para enfrentar os desafios comuns, incluindo a prioridade na luta à pandemia e a importância das lições aprendidas” e “os dois presidentes desejaram os maiores êxitos dos dois povos amigos na

ultrapassagem da presente situação”, lê-se no comunicado.

A nota publicada no portal da Presidência da República na Internet menciona ainda que nesta conversa telefónica foi “referida a participação de uma empresa portuguesa nos testes científicos nos Estados Unidos da América, para a produção de um medicamento específico”.

Entretanto, a Casa Branca emitiu uma nota de imprensa sobre esta conversa entre os dois chefes de Estado, dizendo que Donald Trump e Marcelo Rebelo de Sousa “discutiram os mais recentes esforços para combater a pandemia do coronavírus e para uma reabertura global das economias”.

“O Presidente Trump elogiou o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa pela sua resposta forte para ajudar a travar a propagação do vírus. Os líderes também falaram de assuntos fundamentais bilaterais e globais”, refere-se na mesma nota.

Na quarta-feira, Marcelo Rebelo de Sousa divulgou ter recebido em audiência no Palácio de Belém o presidente executivo da Bial, António Portela, na sequência da aprovação pelo regulador do mercado farmacêutico norte-americano de um medicamento para a doença de Parkinson produzido por esta farmacêutica portuguesa, que deverá começar a ser comercializado nos Estados Unidos da América até ao final deste ano.

Covid-19:

Governo prorroga até 17 de maio proibição de desembarque de passageiros de cruzeiros

O Governo decidiu prorrogar até às 24:00 do dia 17 de maio a interdição do desembarque e licenças para terra de passageiros e tripulações de cruzeiros nos portos nacionais, segundo um despacho publicado em Diário da República.

Segundo o diploma, que entra em vigor às 00:00 de sábado, esta interdição “não se aplica aos cidadãos nacionais ou aos titulares de autorização de residência em Portugal”, sendo também possível o desembarque “em casos excecionais ou urgentes, mediante autorização da autoridade de saúde, nomeadamente por razões humanitárias, de saúde ou para repatriamento imediato, sem entrada em território nacional”.

Os navios de cruzeiro ficam autorizados a atracar nos portos nacionais “para abastecimento, manutenção e espera de reparação naval”, lê-se ainda no documento.

A interdição do desembarque e de licenças já tinha sido determinada em 13 de março, tendo sido prorrogada até 30 de abril.

Na exposição de motivos, o Governo recorda que esta interdição, e respetiva prorrogação, se justificou “como medida de contenção das possíveis linhas de contágio para controlar a disseminação do vírus SARS-CoV-2 e da doença covid-19” e lembra que “a experiência internacional demonstra o elevado risco decorrente do desembarque de passageiros e tripulações dos navios de cruzeiro”.

Covid-19: Flores, Corvo e Santa Maria são primeiras ilhas dos Açores a aliviar medidas

As ilhas das Flores, Corvo e Santa Maria, que não registaram casos de covid-19 desde o começo da pandemia, são as primeiras dos Açores a ver as medidas restritivas a começar a ser levantadas.

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, apresentou na quinta-feira as medidas para as próximas semanas na região, dividindo-as entre quatro blocos: um referente a Flores, Corvo e Santa Maria, sem casos registados desde o começo da pandemia, outra para São Miguel, a ilha com maior número de infetados e a única com registo de mortes (13), mas que tem cadeias de transmissão identificadas e restritas, outro para a Graciosa, há 12 dias sem casos novos, e uma última para Pico, Faial, São Jorge e Terceira, quase todas há 28 dias sem novos infetados (o Pico chegará a este número na terça-feira).

No que refere a Flores, Corvo e Santa Maria, estas passam hoje do estado de contingência para o estado de alerta e haverá desde já a retoma de serviços de saúde para utentes de "diversas patologias", anunciou Vasco Cordeiro. Além disso, será retomado o transporte marítimo de passageiros nas ligações entre as ilhas das Flores e do Corvo, no grupo ocidental da região. Haverá também a abertura de diversos estabelecimentos, nomeadamente bares ou ginásios, e a abertura de zonas balneares, cumprindo-se sempre as normas de distanciamento social. Creches, jardins de infância e centros de dia reabrem nas Flores, no Corvo e em Santa Maria também na quinta-feira, ao passo que na segunda-feira seguinte, dia 11, haverá o "retomar das aulas presenciais nos estabelecimentos dos três ciclos de ensino básico, bem como no secundário", com máscara e desinfetante a terem de ser usados por "toda a comunidade".

Vendas da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico caem 60%

A Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico estimou que as suas vendas caíram 60% em abril, em termos comparativos com o período homólogo, em grande parte devido ao decréscimo do turismo nos Açores. O presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico – Picowines, Losmenio Goulart declarou que a queda traduz as vendas reais, o encerramento da secção de enoturismo da cooperativa e o cancelamento ou adiamento de diversas encomendas.

De acordo com o responsável pela cooperativa, se durante o mês de março "o mercado pareceu manter alguma normalidade, em abril já foi notória a diminuição das vendas, especialmente porque o mercado principal é a Região Autónoma dos Açores e, na própria região, grande parte do mercado era impulsionado pelo turismo".

A cooperativa está a enfrentar a pandemia da covid-19 "com uma visão de futuro mais alargada", consciente de que "eventualmente o mercado vai recuperar" e, quando isso acontecer, quer "estar pronta", daí que tenha seguido com o calendário de engarrafamento e rotulagem.

Losmenio Goulart avança que, em simultâneo, tenta-se "encontrar e fomentar novos mercados, em situação mais favorável, para que sejam uma janela de escoamento dos nossos produtos".

Foi ainda lançada a loja 'online' www.picowines.com, visando "aproximar os produtos dos clientes e potenciais clientes que se encontram em casa", tendo-se "aumentado a visibilidade das marcas com uma presença mais ativa nas redes sociais, através da criação de conteúdo diversificado, com fotografias de paisagens da ilha e dos produtos".

"Continuamos com novos projetos que queremos lançar nas nossas redes sociais, essencialmente com o objetivo de apoiar quem nos apoia. Temos o exemplo do projeto #àmesacompicowines, que pretende aproximar chefes portugueses dos nossos vinhos e da sua cozinha com a criação de receitas que utilizem os nossos produtos, e para o 'pairing' ideal", declara o presidente da Picowines.

Losmenio Goulart está convicto que os apoios disponibilizados pelos governos nacional e regional para fazer face à pandemia "não estão a contemplar a verdadeira dimensão desta crise, nem todos os seus contornos".

Covid-19:

Vasco Cordeiro diz que abertura ao turismo "não depende apenas" dos Açores

O presidente do Governo dos Açores anunciou a semana passada que ficarão suspensas "durante mais algum tempo" as ligações aéreas interilhas e parte das que ligam a região ao continente, sinalizando que a abertura ao turismo "não depende apenas" dos Açores.

Esta é uma "decisão que resulta não apenas da situação sanitária dos Açores", em virtude da covid-19, "mas sobretudo da situação sanitária dos locais de origem" dos visitantes, acrescentou Vasco Cordeiro, falando em conferência de imprensa em Ponta Delgada.

E prosseguiu: "Mesmo entre ilhas que não tiveram nenhum caso de covid até à data (...) há todo o cuidado de manter suspensas ainda durante mais algum tempo as ligações aéreas, tentando ao máximo possível que esta situação de melhoria dos últimos dias se consolide o mais possível".

O governante falava depois de ter sido questionado sobre os impactos na região da quebra do turismo.

Quando lhe foi pedida uma estimativa de perda de Produto Interno Bruto (PIB) em virtude da pandemia, Vasco Cordeiro remeteu uma resposta para mais tarde e centrou a conferência de imprensa de hoje no anúncio de medidas de desconfinamento na região.

A Azores Airlines - do grupo SATA - e a Ryanair não estão a operar para os Açores, mas a TAP nunca deixou de voar para a região, mantendo ainda duas ligações semanais para São Miguel e uma para a Terceira.

O presidente do Governo dos Açores apresentou hoje as medidas para as próximas semanas na região, dividindo-as entre quatro blocos: um referente a Santa Maria, Flores e Corvo, sem casos registados desde o começo da pandemia, outra para São Miguel, a ilha com maior número de infetados e a única com registo de mortes (13),

Covid-19: Touradas à corda da ilha Terceira estão suspensas e há ganadeiros em dificuldades

As touradas à corda da ilha Terceira, nos Açores, que deveriam iniciar-se hoje, movimentando milhares de pessoas, estão suspensas até data incerta, devido à pandemia da covid-19, e os ganadeiros admitem dificuldades financeiras. "É uma situação nunca antes vivida. Estamos com bastante apreensão, porque adivinha-se, no seguimento desta pandemia causada pelo novo coronavírus, um ano dramático em termos da realização de eventos", afirmou a presidente da Associação Regional de Criadores de Touro de Tourada à Corda, Sónia Ferreira.

Por ano, entre 01 de maio e 15 de setembro, realizam-se mais de duas centenas de touradas à corda na ilha Terceira, aquela em que a tradição tem maior expressão nos Açores.

Nas touradas à corda, ao contrário do que acontece nas de praça, os touros correm nas ruas, amarrados por uma corda, num percurso delimitado, enquanto a população assiste, de forma gratuita, nas varandas ou nas estradas.

Na maior parte dos casos, os espetáculos tauromáquicos integram a programação das festas do Espírito Santo ou do padroeiro da freguesia, que têm sido canceladas devido à pandemia.

A evolução do surto da covid-19 nos Açores ainda é uma incógnita, mas a maior parte das touradas agendadas para maio e junho está já cancelada e há mesmo quem tenha desmarcado eventos nos meses seguintes.

"Há ganadeiros que já relataram que têm touradas que estavam apalavradas de julho e agosto a serem canceladas. Compreende-se o porquê, mas torna a situação ainda mais cinzenta", relatou Sónia Ferreira.

As festas são organizadas por comissões de voluntários, que angariam fundos durante vários meses, o que indicia que a maioria poderá não se realizar.

"Como não há tempo, porque a verdade é que é necessário haver tempo para essas comissões poderem fazer a angariação de fundos e essas angariações normalmente recorrem a eventos onde há ajuntamentos de pessoas, que também não estão permitidos e não se sabe quando serão permitidos, dá-lhes pouca margem para poderem trabalhar para as suas festas", explicou a presidente da associação.

mas que tem cadeias de transmissão identificadas e restritas, outro para a Graciosa, há 12 dias sem casos novos, e uma última para Pico, Faial, São Jorge e Terceira, quase todas há 28 dias sem novos infetados (o Pico chegará a este número na terça-feira).

Em todos os blocos são dadas orientações aos serviços de saúde para uma "atuação urgente" na recuperação "do serviço aos utentes de diversas patologias" que não a covid-19. As datas de reabertura de espaços têm variações entre os quatro blocos, com Santa Maria, Flores e Corvo a serem os primeiros a poderem retomar algumas atividades, seguindo-se os dois blocos referentes às ilhas do grupo central (o bloco da Graciosa e o do Pico, Faial, São Jorge e Terceira) e cabendo a São Miguel a reabertura mais tardia de diversos equipamentos e unidades, casos de bares, bibliotecas, monumentos naturais ou museus.

As ligações aéreas entre as diversas ilhas estarão ainda inativas, bem como as referentes ao transporte marítimo, excetuando a ligação entre a ilha das Flores e do Corvo.

Também é globalmente recomendado o uso de máscara social "em todas as situações de deslocação na via pública ou em transportes públicos".

"Todo este calendário é indicativo, de forma a permitir que as diversas entidades, as pessoas, possam ter ideia do caminho que pretendemos seguir. E sempre de ter presente a eventualidade de ser necessário voltar a recuar nessas medidas", declarou o governante, reiterando que "em primeiro lugar" na tomada de decisões estará sempre "a defesa da saúde dos açorianos".

Autoridade de Saúde Regional determina encerramento da Estrutura Residencial para Idosos do Nordeste

A Autoridade de Saúde Regional, em articulação com o Governo dos Açores, a Câmara Municipal do Nordeste e a Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, determinou o encerramento da Estrutura Residencial para Idosos desta instituição. Com esta decisão, os utentes positivos ativos que se encontram internados no Centro de Saúde do Nordeste serão transferidos para o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, enquanto os utentes institucionalizados na Estrutura Residencial para Idosos da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste transitam para o respetivo Centro de Saúde.

Os utentes recuperados que se encontram no Centro de Saúde do Nordeste e no HDES serão transferidos para o Centro de Saúde da Povoação, passando a constituir o internamento desta unidade de saúde um espaço exclusivamente destinado a utentes recuperados de COVID-19.

Por sua vez, os utentes de Cuidados Continuados Integrados que se encontravam internados no Centro de Saúde da Povoação serão transferidos para o Centro de Saúde da Ribeira Grande, designadamente para a ala recém-criada de acolhimento suplementar.

Governo da Madeira com taxa de desemprego de 18,5% no final do ano

O Governo da Madeira está a "envidar todos os esforços" para evitar a subida do desemprego no arquipélago face às medidas de contenção da covid-19, mas as estimativas apontam que poderá atingir 18,5%, disse a secretária da Inclusão Social.

"Numa perspetiva otimista, [a taxa de desemprego] estará no final do ano à volta de 13% e, num cenário mais drástico, podemos ir até aos 18,5%, o que implicará à volta de 25.500 trabalhadores no desemprego", disse Augusta Aguiar. A governante falava na cerimónia de deposição de flores no Monumento ao Trabalhador Madeirense (peça escultórica da autoria de Ângelo Teixeira), na Avenida Sá Carneiro, no Funchal, no âmbito das comemorações do 1.º de Maio, que este ano decorrem com restrições devido à pandemia de covid-19.

"Estamos e envidar todos os esforços, com apoios às empresas, com apoios aos trabalhadores, para que esse cenário não se venha a verificar na Região Autónoma da Madeira", sublinhou Augusta Aguiar, lembrando que a taxa de desemprego no final de 2019 era de 7%.

Trump telefona a Marcelo a dar os parabéns a Portugal

Dia 1 de maio de 2020, às 15h33, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, recebeu um telefonema do seu homólogo dos Estados Unidos, Donald Trump, que aproveitou a ocasião para elogiar “o desempenho português neste surto pandémico” de covid-19 que está a atingir todo o mundo, revelou o site oficial da Presidência portuguesa.

O chefe de Estado americano ofereceu a Portugal “toda a ajuda que fosse considerada útil e necessária”, o que Marcelo agradeceu, mas quem está a precisar de ajuda neste surto pandémico é Trump.

Os Estados Unidos tornaram-se o pior país no surto mundial do novo coronavírus – tanto em termos de casos quanto de mortes. Até às 13h30 do dia 4 de maio, os Estados Unidos registaram 1.189.845 infetados e 68.797 mortes. Iguamente até 4 de maio, Portugal registou 25.524 casos e 1.063 mortes.

Trump só fez asneiras, chamou o surto de covid-19 de gripezinha de brincadeira em vez de levá-lo a sério. Nomeou o vice-presidente Mike Pence para dirigir a resposta à crise em vez de um especialista. Forçou os estados a competir por suprimentos vitais em vez de distribuí-los nacionalmente. Com a sua ineficácia, Donald



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Trump tornou os Estados Unidos no centro mundial da infeção.

Segundo Marcelo, o governo português “fez um ótimo trabalho em testes, assim como em ventiladores e tudo o mais”. Para ser exato, no respeitante a testes, Portugal ultrapassou os Estados Unidos com 38.814 testes por milhão de habitantes em comparação com os 19.385 dos Estados Unidos.

Trump não foi o primeiro chefe de Estado a elogiar Portugal no combate à pandemia, no dia 29 de abril o presidente esloveno Borut Pahor divulgou nas redes sociais uma mensagem (em português), onde se solidarizava com Portugal no combate ao covid-19.

A “resposta rápida” de Portugal no combate ao coronavírus vem sendo reconhecida internacionalmente. No passado domingo, o jornal *Financial Times* lembrou que Portugal tem em comum com a vizinha Espanha uma população envelhecida, mas os espanhóis já sofreram 25.428 mortes por covid-19, enquanto Portugal registou pouco mais de 1000.

O jornal económico referiu ainda o fim do Estado de Emergência em vários países europeus, entre os quais Portugal, e os receios de que “uma segunda onda de infeções possa reverter um sucesso atribuído à sua resposta rápida, testes extensivos, políticas concertadas e forte apoio social”, pode ler-se na notícia.

O prestigiado jornal norte-americano *New York Times* também já tinha dedicado uma reportagem aos dois países da Península Ibérica e a forma como ambos lideraram com a pandemia, deixando muitos elogios à postura portuguesa explicando que “a chave para este sucesso no combate ao novo coronavírus estava no executivo português liderado por António Costa e na forma como a oposição se uniu no combate ao covid-19”.



Com um quarto da população da vizinha Espanha, Portugal possui cerca de um décimo do número de casos. E enquanto a taxa de mortalidade por coronavírus está acima de 3%, o número ultrapassa 10% na Espanha, 12% no Reino Unido e 15% na França.

Isto num país com mais cidadãos com mais de 80 anos do que qualquer outro da União Europeia, exceto Itália e Grécia, além de um serviço de saúde mal equipado e subfinanciado. Portugal possui apenas 4,2 leitos de cuidados intensivos por 100.000 pessoas, o menor da UE. A Espanha tem mais de nove camas por 100.000 e a Alemanha quase 30.

Segundo o site norte-americano *Político*, “o país mostrou uma tremenda solidariedade”. Portugal fechou as escolas em 16 de março, quando havia apenas 245 casos no país. A Espanha já tinha 2.140 infeções quando a maioria dos governos regionais fechou as escolas em 12 de março. A Itália teve mais de 2.500 casos antes dos alunos serem mandados para casa em 4 de março.

As explicações para o relativo sucesso de Portugal variaram de um ar mais limpo a décadas de vacinação contra tuberculose e intervenção de Nossa Senhora de Fátima.

O que parece certo é que a sorte e a geografia deram tempo às autoridades portuguesas para tomar medidas que retardaram decisivamente a pandemia.

O país mais ocidental da Europa continental registou os seus primeiros casos de coronavírus em 2 de março, um mês após o aparecimento da doença em Espanha e na Itália. Esse intervalo de tempo permitiu que o governo português aprendesse com os erros dos seus vizinhos.

O estado de emergência em Portugal foi declarado em 18 de março, quando o país tinha 448 casos. A Espanha tomou medidas semelhantes três dias antes, com quase 10 vezes mais casos; e a Itália tinha mais de 9.000 pessoas infetadas quando declarou o estado de emergência em 10 de março.

“Desde o início desta crise, os portugueses entenderam que ficar em casa é a melhor maneira de apoiar os nossos profissionais de saúde nas linhas de frente”, disse o primeiro-ministro António Costa em entrevista à rádio. “Deveríamos comemorar a enorme autodisciplina que as pessoas demonstraram”.

Voltando ao telefonema, Trump começou o dia telefonando aos principais banqueiros de Wall Street para discutir a reabertura da economia. Mas houve um pequeno problema nas comunicações. Na verdade houve vários problemas. Segundo o site *Político*, embora a Casa Branca os tenha informado do telefonema no dia anterior, muitos banqueiros já tinham outros compromissos.

O CEO da Goldman Sachs, David Solomon, não pôde atender o telefonema do presidente. Nem

o CEO do JPMorgan, Jamie Dimon. E o CEO do Bank of America, Brian Moynihan, conseguiu falar mais tarde com Trump ligando ele para a Casa Branca. Trump fez várias perguntas, incluindo sobre o andamento do programa de empréstimos a pequenas empresas, e ficou a saber que o dinheiro está a acabar e ainda há muitas firmas para ajudar.

Nas últimas semanas intensificaram-se também as conversas telefónicas de Trump com líderes políticos europeus, a chanceler Merkel, o presidente francês Macron, o primeiro-ministro italiano Conte e o rei de Espanha, com quem Trump já falou várias vezes, refira-se.

Porquê? Bem, ultimamente, o governo Trump elevou o tom da retórica contra a China, acusando-a de não ter agido com rapidez suficiente para impedir a propagação do vírus que causa o covid-19 e foi a origem da pandemia global que já matou perto de 300.000 pessoas em todo o mundo. Embora as agências de inteligência dos Estados Unidos já lhe tenham dito que o novo coronavírus “não é artificial nem geneticamente modificado”, Trump pretende responsabilizar os chineses e para isso procura aliados.

Dia 1 de Maio, Dia do Trabalhador em todo o mundo (exceto os Estados Unidos), chegou a vez de Portugal. Na verdade, ao que parece há algum tempo que Trump teria intenção de falar com Marcelo, mas o telefonema vinha sendo adiado por uma razão ou outra.

A nota publicada no portal da Presidência da República portuguesa na internet menciona ainda que nesta conversa telefónica foi “referida a participação de uma empresa portuguesa nos testes científicos nos Estados Unidos para a produção de um medicamento específico”.

Não foi referida nenhuma empresa, mas poderá ser a Hovione, que tem instalações na Irlanda, na Suíça, na Índia, no Japão, em Macau e Hong Kong e também nos Estados Unidos (um centro de investigação e uma fábrica em New Jersey), além de um novo laboratório que abriu em janeiro em Loures, arredores de Lisboa.

A multinacional portuguesa estará a trabalhar num novo medicamento que poderá ter a ver com a teoria proposta por cientistas na Austrália no mês passado de que um medicamento antiparasitário chamado Ivermectina, produzido em Portugal pela Hovione, poderia matar o novo coronavírus em 24 horas.

A nota publicada no portal da Presidência da República portuguesa na internet esclareceu ainda que Trump comunicou a Marcelo a sua “enorme vontade de visitar Portugal muito em breve – visita que, aliás, ainda não sucedeu, em virtude dos furacões que assolaram os EUA no ano passado”.

Recorde-se que Marcelo Rebelo de Sousa visitou oficialmente os Estados Unidos em julho de 2018, altura em que se encontrou com Donald Trump na Casa Branca, aproveitando a ocasião para convidar o seu homólogo americano a visitar Portugal no ano seguinte. Trump não chegou a aceitar o convite, mas fala-se agora numa possível visita em março do próximo ano.

Isto, claro, se Trump for reeleito em 3 de novembro próximo para o segundo mandato e tomar posse em janeiro de 2021, mês em que o presidente Marcelo garantirá a sua reeleição, tomando também posse para o segundo mandato em março e nessa altura poderá convidar Trump para a cerimónia de tomada de posse.

Tudo isto já estaria mais ou menos nos planos dos trumpistas e dos marcelistas, mas o coronavírus veio complicar as coisas.

Diniz Borges, ou a diáspora no seu melhor

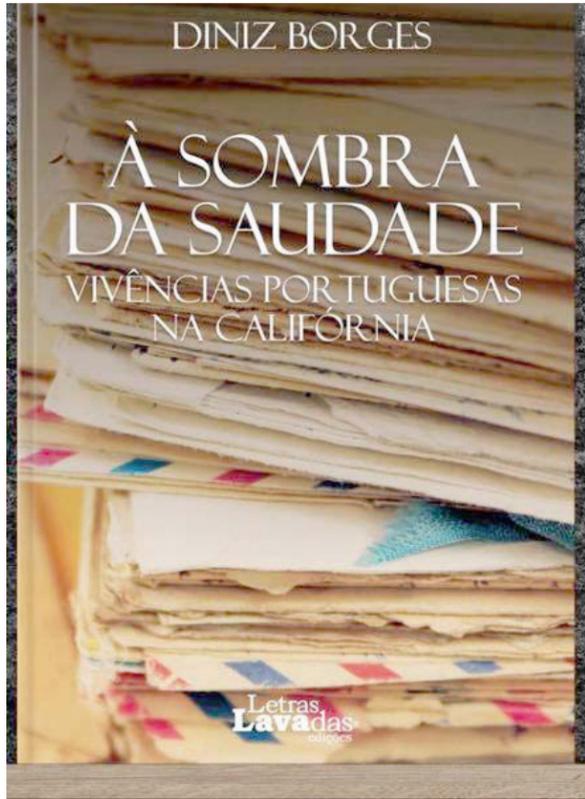


NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Nesta comunidade, que tem mais de 140 anos de existência, estamos, pouco a pouco, a consciencializarmos do facto que é necessária a nossa integração sem uma diluição total.

Diniz Borges, *À Sombra da Saudade*



no ensaio 'Santos de Casa Também Fazem Milagres' – apesar da enorme distância geográfica que as separa das ilhas de bruma, ainda continuam a apostar nas suas vivências sócio-culturais. São muitas as comunidades que têm o seu grupo de folclore, a sua banda de música, a sua equipa de futebol, e onde está a gente da terra dos bravos, lá está o ganadero e a tourada. São os açorianos, e os seus descendentes, a apostarem na continuidade do seu legado cultural. São as novas gerações que começam a despertar interesse pelas terras e as tradições dos seus antepassados. E entre todo este entusiasmo há que olhar ao que transmitimos, e ao que poderá perder-se na inevitável miscigenação. Há que salvaguardar as tradições mais genuínas e há que preocuparmo-nos com a evolução a que as nossas comunidades também têm, obviamente, o direito. É que cada vez mais se vai às actividades da comunidade portuguesa por opção e não por necessidade".

À Sombra da Saudade: Vivências Portuguesas na Califórnia tanto aborda as nossas tradições populares e a sua importância na preservação da nossa identidade em terras tão longínquas geográfica e culturalmente da nossa, como aborda o que já aponte atrás em termos políticos ou de activismo público, ou ainda como fala de escritores de ambos os países e as suas respectivas obras. Não creio ter sido por acaso que o autor se especializou na melhor literatura americana escrita por outros autores "minoritários" de várias etnias. Hoje, muita dela já faz parte do cânone literário americano, onde alguns dos nossos autores começam a entrar, esse escalão intelectual de reconhecimento literário, independentemente de condescendência ou apologia. Quando um Frank X. Gaspar, que se identifica totalmente em toda a sua obra com as suas raízes portuguesas na América (Fernando Pessoa e José Saramago estão frequentemente no centro da sua escrita, entre alguns outros) publica um poema em *The New Yorker*, ou uma Katherine Vaz é recenseada nas melhores publicações do seu país, algo de novo ou em crescente está a acontecer à nossa presença nacional americana, pelo menos no que diz respeito às artes literárias e outras. Por certo que já tinha acontecido com outros autores e autoras, e que referi noutros textos. Livros como este de Diniz Borges e muito dos trabalhos como os de Onésimo Teotónio Almeida continuam a dar conta a outros que o nosso povo, com toda a sua dignidade, tem ido muito além das fábricas da Costa Leste ou das vacarias do Oeste. Não quero aqui palavras de valorização de uns sobre os outros. Só sublinhar a solidez e a dignidade da nossa gente que teve a coragem de começar e recomeçar as suas vidas em todos os quadrantes da vida pública e privada num país tão diferente do nosso, apesar de sempre governado por outros – na cultura e na política.

Diniz Borges, *À Sombra da Saudade: Vivências Portuguesas na Califórnia*, Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições, 2019. Publicado originalmente na revista *Gávea-Brown: A Bilingual Journal Of Portuguese-American Letters And Studies*, Volume XLI, 2019, Brown University.

Abril do lado norte da ilha



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Quem não gosta de Abril? Os que discordam do autoritarismo desajeitado de Ferro Rodrigues, que impôs uma comemoração dando um mau exemplo aos que vivem há semanas entre quatro paredes?

Nos Açores, nos Poços das Capelas, a cem metros do oceano, a manhã do 25 de Abril nasceu molhada, cinzenta, taciturna, triste, sem cravos de permeio, porque cravos não brotam na beira-mar da ilha. Depois, as quatro paredes do confinamento imposto não permitem ir ao Mercado da Graça adquirir a bela flor rubra de Abril, que nesta altura devia ser considerada bem essencial.

Subi o estore, olhei o caminho que ladeia a piscina natural de rocha basáltica, e, ao lado, a rampa de varagem da velha baleação capelense, e tudo deserto. Não havia viva alma. Cantaria naquela altura Maria Guinot, imagino, "silêncio e tanta gente"!

Cantarolei "E depois do adeus", em voz baixa para manter dormente o sentido do momento em pijama e ao cheiro do café, altura amena e simples, diferente das anteriores comemorações, porque confinado às quatro paredes da minha fortificação. O "melrinho" - assim chamamos ao pássaro da ilha - que é visitante insistente de todas as manhãs, juntou a sua à minha voz e ambos cantarolámos alegremente o amanhecer da liberdade. Como sempre, agradeci-lhe a companhia com os miolos de bolo lèvedo e, no horizonte, o Sol percebeu que era preciso despontar e despontou.

Cada um sente de maneira diferente a liberdade. E, quanto mais longe do Parlamento, melhor, para perceber o poder sectarista parlamentar de Lisboa, onde, em comemorações românticas, arrisco, alienadas, políticos se juntam autoelegendo-se gente aparte. Para os eleitos, só depois deles está o povo real, o que não comemora porque não pode, o dos milhões de homens, mulheres e crianças do país interior, litoral e ilhas, confinado às suas casas. O povo que viveu profundamente na pele o antes do 25 de Abril, que arrostou com trabalho de sol a sol e a pé descalço, que comeu o pão que o diabo amassou, que mandou filhos para a guerra e os foi receber ao cais entre quatro pranchas de madeira, o povo que não aceita lições de democracia, porque, muito dele, sofreu intensamente a ditadura.

Não se compreende que um ex-Presidente da Assembleia da República, o açoriano Mota Amaral, ausente da comemoração, segundo alegou por força do estado de emergência, deseje a Ferro Rodrigues "força para aguentar a crítica dos que não gostam do espírito de Abril". Como se atreve? Quem não gosta de Abril? Os que discordam do autoritarismo desajeitado de Ferro Rodrigues, que, com as anuências do Presidente da República e do Primeiro Ministro, impôs uma comemoração dando um mau exemplo aos que vivem há semanas prisioneiros de quatro paredes? Salvo exceções, que são pontuais, no país não há povo que não goste de Abril. Deveríamos encarnear e pensar o mesmo que Mota Amaral, sob pena de nos chamarem nomes feios? Sob pena de nos atribuírem rótulos cheirando a bafio do período pré-revolucionário, a demagogia barata, a desinformação? A tentativas de justificar posições, não pelo valor que têm, mas pela distorção da realidade? Essa não é uma boa prática da liberdade.

Recordo o ano de 1993 e o boicote em bloco dos órgãos de comunicação social aos trabalhos parlamentares, em repúdio para com a imposição do Parlamento da não circulação de jornalistas no edifício da casa da democracia. Dada a falta de cobertura jornalística, os trabalhos não foram realizados e a sessão parlamentar foi cancelada.

Na comemoração deste 25 de Abril, não foram os jornalistas a serem privados de circular no Parlamento, foi o povo português que esteve privado de circular na Pátria. Um pouco de solidariedade não ficaria mal aos responsáveis políticos.

Os órgãos de comunicação social, tal como defenderam a liberdade da classe em 1993, deviam ter repudiado o sectarismo e a prepotência destes senhores em imporem uma comemoração não comemorada pelo povo todo. Eles, jornalistas, não puderam circular nos corredores da Assembleia da República, em 1993; o povo português, no dia da Democracia do ano de 2020, não pôde circular e comemorar nas ruas de Portugal. Que bom teria sido um boicote total à cobertura desta comemoração, perfeitamente dispensável nos moldes em que se verificou.

Há muito mais, como já sugeri. Mas tenho de agarrar-me ao essencial que é este gigantesco volume de ensaios publicados em jornais de língua portuguesa nas nossas comunidades, desde os Estados Unidos ao Canadá e aqui nos Açores. Já os tinha lido quase todos, e agora fui aos poucos lendo os que faltavam. Um pormenor importante: *À Sombra da Saudade* contém alguns artigos em inglês, numa tentativa de chegar com a sua mensagem às gerações seguintes que já não leem português. Serão eles, dada a diminuição drástica da nossa emigração para aquele país, os continuadores do portuguesismo em língua inglesa, digam o que disserem os puritanos ou nacionalistas entre nós.

Esta escrita nunca foi feita sobre o joelho: é pensada, avaliada e dirigida a um público que garantirá - repita-se aqui sem reticências - todas as nossas tradições, lealdade à sua ancestralidade, e ainda mais pontas de lança dos interesses do nosso país numa sociedade etnicamente muito complexa, com cada grupo a defender a sua primazia no poder norte-americano a todos níveis - local, estadual e federal. A grande novidade deste livro de Diniz Borges é o seu optimismo e confiança no futuro e que, por inferência das suas claríssimas palavras, envolve a dignidade das suas duas pátrias e as relações de aliança entre ambas e em todos os sentidos. Estamos em presença do maior comentador luso de tendências esquerdistas dentro do Partido Democrático, um autor que rejeita toda e qualquer discriminação contra os que dele poderão discordar da concretização dos seus projectos, continuamente discutidos em diálogos de uma ponta à outra do grande país.

"As comunidades açorianas - escreve Diniz Borges

Aliviar... com cautelas



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

As boas notícias dos últimos dias não devem ser motivo para euforias. Nem o fim do estado de emergência significa o fim das regras de confinamento.

Tiago Lopes tem razão: "não podemos baixar a guarda", porque ainda estamos muito longe do fim da pandemia e é muito provável que venha aí uma segunda onda. A verdade, porém, é que não podemos viver confinados a vida toda.

Como alerta Pedro Simas, virologista e reputado investigador do Instituto de Medicina Molecular, o único caminho é a imunidade de grupo, pelo menos até ao aparecimento da vacina, porque um confinamento total "é humanamente impossível".

As medidas de alívio devem ser muito bem ponderadas e as autoridades da região já perceberam que não podem tomar decisões desta natureza sem um consenso alargado, pelo que fez muito bem o Governo Regional em auscultar os principais sectores da sociedade e população em geral, através da elaboração de um roteiro com critérios para uma saída segura.

Finda a auscultação, no dia 29 de Abril, é preciso começar de imediato a implementar medidas de retoma gradual de algumas actividades, sem que este aligeiramento represente riscos de aumento do índice de contágio.

Não vamos ficar a vida toda à espera da vacina.

Há uma prioridade que, nesta fase, parece absoluta: preparar o nosso Sistema Regional de Saúde para a eventualidade de uma segunda vaga e, ao mesmo tempo, retomar os actos médicos essenciais aos doentes mais frágeis, como os oncológicos, realizando em força os exames de diagnóstico, análises ou outros actos, que ficaram por fazer neste último mês.

Inexplicavelmente, desde Janeiro que a Secretaria Regional da Saúde deixou de publicar as listas de consultas e cirurgias dos três hospitais, pelo que se desconhece o grau de impacto que estas últimas semanas terá provocado no atraso de muitos actos médicos. Mas há uma certeza, a de que muita gente, mesmo com patologias de variada forma, deixou de ir aos hospitais e Centros de Saúde, pelo que é preciso retomar essa confiança, sobretudo agora na fase das vacinas.

Descontinuar serviços poderá ser uma das propostas, levando mais médicos e enfermeiros às freguesias,

aos postos de saúde das Casas de Povo ou outras instituições locais, tal como fez - e muito bem - o Serviço de Hematologia do HDES, ao promover uma recolha de sangue fora do hospital, no caso concreto nas instalações do Clube Naval de Ponta Delgada.

O mesmo reforço se exige em relação aos doentes das outras ilhas que necessitam de se deslocar aos hospitais, porque foram muito sacrificados no último mês.

Com a experiência adquirida nestes tempos e porque a grande maioria dos casos se localiza em S. Miguel, não seria de descurar a criação de uma Estrutura de Contingência, dedicada exclusivamente ao Covid, à semelhança do que está ser preparado no Centro Hospitalar de Lisboa. Naturalmente que vai ser complicado explicar a muita gente que aliviar não significa voltar tudo ao normal.

Acabar com as cercas, pelo menos nalguns concelhos, retomar com precauções a actividade total nas ilhas onde não há casos, permitir idas à rua para passeios ou outra índole, não significa ajuntamentos e convívios, mas uma responsabilidade com regras.

Em todas as circunstâncias terá de haver sempre o devido distanciamento físico e a imposição de equipamentos de protecção individual, para além de outras regras consoante os espaços e as actividades.

Uma eventual reabertura gradual dos aeroportos vai requerer uma vigilância apertada, porque as portas de entrada são os pontos nevrálgicos para o controlo do surto. Trata-se de uma decisão melindrosa, sobretudo se for permitido a vinda de turistas neste Verão, que deve ser analisada com as maiores cautelas.

A TAP, por exemplo, prepara-se para voltar a voar para os Açores todos os dias, a partir da segunda quinzena de Maio. Parece-nos ainda muito cedo.

Será um potencial transportador do vírus, pelo que a única maneira de travar a irresponsabilidade da república é manter a quarentena obrigatória dos passageiros à chegada às ilhas, seguida de realização de testes.

O regresso às aulas presenciais é outro dos alívios mais arriscados, pelo que se impõem regras bem claras de segurança sanitária, desde a desinfecção regular das escolas a medidas de protecção dos alunos, professores e funcionários, para evitar novos focos de contágio.

Sem precipitações, que se estabeleçam as regras essenciais para que a comunidade escolar funcione com disciplina e responsabilidade, não esquecendo os 14% dos professores que têm 60 e mais anos, para além dos que possuem patologias diversas.

Uma constatação interessante durante esta pandemia, é que houve muitas empresas nos Açores que não encerraram totalmente a sua actividade, o mesmo acontecendo com as indústrias de lacticínios, os lavradores e pescadores, sem que se conheçam casos de contágio durante essas actividades. Todos eles deveriam, agora,

dar o seu contributo para o referido roteiro, explicando como fizeram para obterem resultados de sucesso sanitário.

Um outro cenário não menos prioritário é começar a pensar nas medidas públicas para ajudar as pessoas que ficaram mais vulneráveis nesta fase da pandemia.

Há países que já estão a promover apoios directos aos trabalhadores e respectivas famílias, nomeadamente com alívios fiscais ou outras formas de incentivo a quem ficou com o rendimento afectado.

Finalmente, é preciso não esquecer os trabalhadores que estiveram e estão nas várias linhas da frente: profissionais de saúde, polícias, bombeiros, funcionários de instituições de solidariedade social e até os colaboradores das grandes superfícies comerciais.

É uma questão de justiça social atribuir-lhes uma maior remuneração nos rendimentos, pelos sacrifícios suplementares que impuseram a si próprios e às suas famílias.

Não há dinheiro que pague tudo isso.

Para além da dignidade.

CUSTOS - Os efeitos da pandemia já se sentem nas finanças regionais. Se antes já tínhamos problemas graves, sobretudo ao nível das empresas públicas, imagine-se agora, em que o Governo Regional vai ter que injectar muitos milhões na nossa economia.

Compreende-se a aflição, até porque ninguém, no estado de risco em que vivemos, se atreve a contrair crédito, mas a nossa região está a fazê-lo, com custos elevados, o que é revelador do estado em que se encontram os cofres das finanças públicas.

É assim que se compreende a ida ao mercado de obrigações para o governo regional se financiar em 200 milhões de euros em títulos de dívida a 7 anos, com uma taxa de juro à volta dos 1,5%.

É uma taxa altíssima, mais do que a primeira emissão de dívida a 10 anos que a região efectuou em Julho do ano passado.

É, também, a constatação de que os mercados estão a exigir o dobro da taxa a que emprestam à República.

O risco vai subir em flecha com o endividamento adicional. Ao menos que seja por uma boa causa e não para pagar as dívidas dos inúmeros erros que se cometeram antes da pandemia.

Daí que seja urgente a intervenção da República, à semelhança do que avançou aquando da destruição do porto das Flores com o furacão Lorenzo.

É preciso saber como e quando contamos com a solidariedade nacional - aqui sim, aplica-se na totalidade a 'continuidade territorial' - e ficarmos atentos ao envelope da Comunidade Europeia, que não se deve ficar pela 'continuidade continental'...

E daí?



SAL DE POLO A POLO
Rodrigo Rodrigues

"E daí? Eu não faço milagres", disse um chefe de Estado do outro lado do Atlântico. Em que estado nos encontramos para um líder internacional chegar ao ponto de se demitir da sua primeira e máxima responsabilidade, a de proteger a população? Ainda por cima, no seio de um evento tão catastrófico como a pandemia do coronavírus, sem grande punição do seu eleitorado?

Falo de Jair Bolsonaro, evidentemente. O Presidente do Brasil acusou, como é seu apanágio, os *media* brasileiros de retirarem as suas palavras do contexto, mentindo descaradamente - a pergunta da jornalista e a sua resposta estão gravadas em vídeo. Pior, o Sr. Messias utiliza os governadores e políticos locais como alvos de transferência, culpando-os pelo aumento dos casos e mortes provocadas pelo coronavírus no Brasil. E ainda tem o desplante de atizar a opinião pública contra as tão necessárias medidas de

distanciamento social.

É a velha artimanha do bode expiatório, expressão com origem no ritual em que Aarão transfere todos os pecados do seu povo para o animal. Maior ironia seria difícil, num país onde a religião e o Estado se confundem, também, mas não só, porque os seus políticos a utilizam para mobilizar apoiantes. Na nossa memória recente está o batismo de Bolsonaro e dos seus filhos, em 2016, ainda antes de ser Presidente, no Rio Jordão, em Israel, (local onde Jesus Cristos terá sido batizado, segunda a Bíblia). Um acontecimento, claro, amplamente mediatizado em seu benefício.

Um inquérito publicado no dia 28 de março pelo instituto brasileiro de sondagens Datafolha regista uma taxa de aprovação de 33% do governo de Bolsonaro. Em sentido contrário, 38% rejeitam o seu desempenho. Embora o descontentamento com a gestão do executivo tenha crescido, um terço da população aceita uma forma de governar assente na descredibilização do que é evidenciado pelos factos. Porque estará uma minoria dos brasileiros disposta a ignorar um consenso global em torno das medidas tomadas para travar a pandemia e as suas terríveis consequências?

O livro *Nervous States*, de William Davies, dá-nos uma pista para respondermos a esta questão. Esta rejeição da verdade e da razão, explica Davies, aparenta

ter uma explicação mais simples, fora da esfera da irracionalidade que muitas vezes nos é apresentada: é a negação de um "edifício político" construído nas últimas décadas que não beneficia a maioria.

Não são os factos que interessam, mas sim a capacidade de amplificar e sobrepor a todos os outros um discurso político que se sustenta nas emoções, em detrimento da razão. E muitas vezes encontra um eco na revolta contra uma desigualdade social que perdura. É o tal "edifício político" que foi sendo construído ao longo de décadas que o autor denuncia. Portanto, o medo da fome e da escassez de emprego pode ser mais violento do que a própria letalidade do vírus para os brasileiros. Como diz Davies, "o medo da violência pode ser mais poderoso do que a própria violência", traduzindo-se numa irracionalidade contra o que a ciência validou.

Talvez seja esse o temor dos brasileiros: o do descalabro económico. E, por isso, fazem uma escolha que não é uma escolha, quando não lhes é apresentada alternativa: abdicar da sua segurança e da dos que os rodeiam, para que durante e depois da pandemia, não deixem de ter pão e feijão na mesa de jantar. Ignoram as evidências das consequências brutais que a covid-19 pode causar porque pensam ser a única maneira de conseguirem sobreviver.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Porquê fazer um exame anual à vista?

A importância da visão não merece grande discussão. Como seres humanos, tal como restantes primatas e aves, este é o sentido que mais usamos para negociar o mundo em que vivemos, enquanto outras criaturas do planeta usam principalmente a audição e o olfato, e alguns até sobrevivem principalmente às custas do tacto e paladar. São estes os cinco sentidos.

Confesso que oftalmologia nunca foi o meu forte na Faculdade de Medicina, e apesar de ter aparentemente algum talento para pequena cirurgia, as lesões do globo ocular sempre me impressionaram ao ponto de, contrariamente ao meu irmão mais novo, que é cirurgião oftalmologista, essa carreira nunca me passar pela cabeça.

Dito isto, e em seguimento aos conselhos que tenho vindo a dar aos fiéis leitores do PT durante anos, fica aqui o meu contributo a que mantenha a saúde da sua vista o melhor possível, começando pelo exame anual. E porque deve fazer esse exame?

Primeiro porque o globo ocular é a única janela para o seu estado de saúde geral. O olho é o único órgão em se podem visualizar diretamente o sistema nervoso e vasos sanguíneos. Os médicos da vista avaliam os olhos para sinais de tensão alta, colesterol e diabetes, e muitas vezes são os primeiros a encontrar estes problemas. Note o leitor que o exame (fundoscopia) do globo ocular deverá ser feito com dilatação da pupila, pois sem isso é como tentar inspecionar um quarto olhando pelo buraco da fechadura. Essa dilatação é temporária e feita com simples gotas alguns minutos antes do exame, mas em alternativa alguns médicos dispõem de equipamento mais sofisticado que permite o exame da retina sem dilatação.

Segundo, a deterioração da visão é um facto inevitável, tal como os impostos... a partir dos 40 anos de idade todos sofrem uma deterioração da visão e o exame anual ajudará a fazer os ajustamentos necessários às lentes corretivas de modo a lhe proporcionar o maior conforto. Lembre-se de que na maior parte dos casos não há necessidade de andar a trocar de óculos para ler ao perto ou ver ao longe, pois as lentes progressivas corrigem ambos os problemas, depois de um curto período de adaptação.

As cataratas também são quase inevitáveis à medida que a idade avança. Começam na sexta década de vida, e pelos 80s mais de metade dos americanos já as têm. As boas notícias são que a cirurgia às cataratas é rápida e pode até livrá-lo da necessidade de usar óculos.

Com a idade, o conduzir à noite muitas vezes torna-se difícil por causa do efeito do brilho das luzes exteriores. Se o leitor não tem maiores complicações, o uso de lentes anti-reflexo são geralmente suficientes para evitar o problema. Mesmo boas lentes (amarelas em geral) são pouco dispendiosas hoje em dia.

Finalmente, se o leitor é diabético/a a necessidade de um exame anual é absoluta. A retinopatia diabética é uma das grandes causas de problemas severos, inclusive cegueira, principalmente porque mais de 60% dos diabéticos não fazem o seu exame anual. A diabetes pode causar derramamentos de sangue ou extravasão de fluídos que danificam permanentemente a retina, mas que podem ser corrigidos pelos seu médico se tratados a tempo.

Lembre-se que o que fizer para manter a saúde dos seus olhos melhora a saúde de todo o corpo.
Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Conheço uma mulher que tem o marido na prisão. Ela não trabalha e tem dois filhos menores. Será possível eles terem alguma assistência do Seguro Social enquanto ele estiver preso?

R. — Não, não podem. Benefícios não podem ser pagos durante o período de encarceramento prisional, caso o indivíduo preso não estivesse a recebê-los antes de ser internado. Se a esposa e os filhos estavam a receber benefícios do Seguro Social antes da prisão, então os benefícios continuariam durante o período de encarceramento. Ela deve contactar o departamento de Serviços Sociais ("Welfare") na sua área para informações sobre programas de assistência.

P. — A minha esposa faleceu recentemente com 59 anos de idade. Ela tinha um requerimento para benefícios do Seguro Social em processo. A doença dela foi agressiva e desenvolveu-se rapidamente. Acontece que recebemos correspondência do Seguro Social notificando-nos que o requerimento fora aprovado dias depois dela falecer. Segundo a informação na carta, existem benefícios retroativos a pagar do Seguro Social. O que fazer?

R. — Benefícios retroativos devidos a um indivíduo falecido podem ser pagos a uma pessoa da família mais próxima ou então ao representante legal da herança, de acordo com a lei. O cônjuge que estava viver com o pensionista por ocasião do falecimento e depois uma criança elegível são os primeiros na ordem de prioridade. É aconselhável contactar o Seguro Social para preenchimento dos formulários necessários (SSA-1724).



CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

O meu divórcio americano

É sabido que tendo os nubentes contraído matrimónio em Portugal e dissolvido o mesmo em país estrangeiro, essa sentença de divórcio não é integrada automaticamente na ordem jurídica portuguesa. Ao invés, dos assentos de casamento, se um cidadão casar em país estrangeiro, pode mediante a entrega de certidão de casamento emitida por entidade competente do país onde ocorreu a celebração; fotocópia autenticada da convenção antenupcial se tiver sido outorgada e certidão de nascimento se algum dos nubentes for estrangeiro, requerer o seu averbamento quer junto do posto consular da sua área de residência, quer ainda junto de Conservatória do Registo Civil em Portugal.

Assim, se o casamento contraído no nosso país, ou integrado na ordem jurídica portuguesa foi dissolvido por sentença emanada por órgão judicial do país da residência, terá o cidadão de interpor nova ação de revisão e confirmação da sentença que decretou o divórcio entre o casal, junto do Tribunal da Relação competente e pedir a confirmação daquela sentença. Verificados todos os pressupostos necessários para que a sentença que decretou o divórcio, entre os requerentes possa ter eficácia em Portugal, é emanada decisão, que após trânsito em julgado, há lugar à comunicação à Conservatória do Registo Civil para ser lavrado a averbamento da dissolução do matrimónio operado pela revisão da sentença estrangeira.

juditeteodor@gmail.com



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Período de férias

P. - O meu patrão teve de encerrar o negócio devido a esta crise da pandemia do Covid-19 e consequentemente teve de dar "lay-off" a todos os trabalhadores. Informou-nos de que não seria capaz de reabrir o negócio mesmo que esta situação venha a ser resolvida e ultrapassada. Na altura em que fechou o negócio, todos os empregados usufruíram de duas semanas de férias pagas como parte dos seus benefícios anuais. Será que temos direito a receber qualquer tipo de compensação por esse período de férias pago?

R. - De acordo com a legislação de Massachusetts, as entidades patronais não são obrigadas a fornecer férias pagas aos seus empregados. Contudo, se elas efetivamente oferecem tempo de férias aos seus empregados como parte de um plano de benefícios, os empregados podem ter o direito de serem compensados, pelo menos parcialmente, pelo período de férias acumulado ao tempo em que involuntariamente ficaram sem emprego. Muitas companhias têm certas regras referentes ao uso de tempo pago na ausência do emprego, que controla o tempo de férias que um empregado deve usufruir e como o tempo de férias deve ser acumulado numa base anual. A compensação a que tem direito depende o quanto tempo de férias, se houver, auferiu nesse período particular antes do "layoff".

NECROLOGIA

ABRIL

Dia 27: **Manuel DeMelo, Jr.**, 72, East Providence. Natural de São Vicente de Ferreira, São Miguel, casado com Leonarda B. (Ries) DeMelo, deixa os filhos Michael DeMelo, Jason DeMelo e Elizabeth DiCesare; netos; bisneta e irmãos.

Dia 27: **Manuel J. Miranda**, 68, South Dartmouth. Natural de São Miguel, casado com Maria J. (Benvides) Miranda, deixa o filho Peter B. Miranda; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **José Maria Lamas**, 96, Ludlow. Natural de Castelo, Vila Pouca de Aguiar, casado com Lourdes (Freitas) Lamas, deixa os filhos Domingos, Maria Silva, Maria "Milu" Pereira, Anna Repko, Alan e Sergio; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 27: **Ângelo C. Avelar**, 74, Stoughton. Natural da Fajãzinha, Flores, casado com Maria H. (Frade) Avelar, deixa, ainda, irmãos Maria Teresa Avelar e Jacinto Avelar e sobrinhos.

Dia 28: **João O.V. Rego**, 87, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, deixa os filhos José António V. Rego e Rui Rego e netos.

Dia 28: **Manuel Cunha**, 68, Portsmouth. Natural de Santa Maria, casado com Nélia (Bairos) Cunha, deixa a filha Karie DaSilva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Maria D. (Inácio) Farias**, 83, Westport. Natural da Bretanha, viúva de Alfred Farias, deixa o filho Ricardo Inácio e sobrinhos.

Dia 28: **Daniel B. Soares**, 61, Brockton. Natural da Praia, Santa Maria, deixa a filha Diane J. Solomita; neta Bella e ex-mulher Sheila J. (Ferland) Soares.

Dia 28: **António Dos Santos**, 78, Woburn. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, viúvo de Maria Santos, deixa os filhos Lisa Lee, Michelle Goes, Carol DaSilva, David Santos, Susan Gray e Paul Santos; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 29: **Moises P. Câmara**, 88, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, casado c/Deolinda Câmara, deixa os filhos José Câmara, Moises Câmara, Gabriel Câmara, Lurdes Fernandes e Dee Câmara; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Este vírus... Muita gente tem a cura, mas, só na imaginação!

Este vírus que perdura
Põe toda a gente alertada,
Muitos dizem ter a cura,
Mas, no fim, não sabem nada!

É bem bom que assim seja,
Primeiro, fazer a procura,
P'ra que ao tomar não esteja
Se matando, em vez da cura!...

Pois esta triste miséria
Deste vírus matador,
É uma praga bem séria
Bem grande e asustador!

Que bom se fosse verdade!
Digo, com certa modéstia
Nós temos necessidade
De curar esta moléstia!...

É um falar por falar,
Sem base, porque em suma
Com vontade de ajudar,
Mas, sem certeza nenhuma!

Mas, de quem eu quero falar,
Não é destes competentes
Noite e dia a trabalhar
Na cura dos seus doentes!...

Há que atender a quem cabe
O que diz p' ra prevenir
Sigam somente quem sabe
Acatalos e ouvir!...

Mas o vírus, esta miséria,
Que a cura estamos tentando,
É uma coisa bem séria,
Que estamos atravessando!...

Os peritos nos assuntos,
Reuniram-se, se juntaram,
Mesmo trabalhando juntos
Estão perto, não chegaram!

Estes, que Deus os proteja
Os ajude a encontrar
A cura que se almeja
P' ra este vírus parar!...

P. S.
Quanto aos senhores já falados,
Tenham cuidado nos ditos,
Mesmo bem intencionados,
Deixam alguns aflitos!

A Deus fazemos a prece,
Que ajude estes cientistas,
A ver se nos acontece
Todas as curas em vistas!...

Pode que tenham a cura!
Se a tem, ninguém usou
Mas, a verdade bem pura,
Ninguém ainda o provou!

Quero falar de quem mande
Para a internet esperanças,
Mentiras de boca grande,
De suas fracas lembranças!

Há sempre alguém que aceita,
{Pessoas desesperadas}
Que ao ouvir uma receita,
Pensam que já estão curadas.

**É isto o que se deseja,
Prometa Deus...
Assim Seja!**

Mas, estes vão lá chegar,
Com o seu tempo devido,
Pois, temos que esperar,
Qu' o tempo seja cumprido!

Sem ver a responsabilidade
Impondo a quem bem o ler
Algo que, não é verdade,
Sem assunto conhecer!...

Dá bem para encher o saco,
Ver os artistas em cena
Num representar bem fraco,
Por vezes, sentimos pena!

São pessoas responsáveis
Que usam todos cuidados,
Cujo remédios aplicáveis
Só depois de ensaiados!...

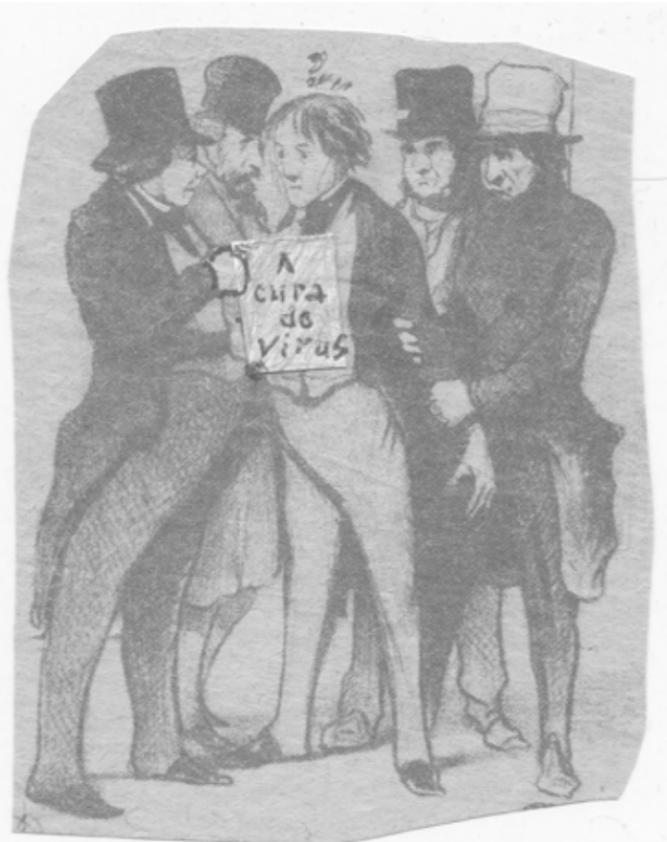
Mas há quem diz, certamente,
Que já foi alguém curado
Com copinhos d'água quente,
E ficou desinfetado!...

O álcool, que muito embora
Limpe uma base infetada,
Desinfeta bem por fora,
Por dentro... já não faz nada!...

Os peritos, podem crer,
Que tanto já estudaram
São os próprios a dizer
Ainda lá não chegaram!...

Tem remédios e vacinas,
Tudo ainda em embrião,
Mas, usar as medicinas,
Todas tem o seu SENÃO!...

Muito ensaio, muita experiência
Tudo muito estudado.
Foi sempre assim a ciência,
Antes do remédio usado!



QUINTA-FEIRA, 07 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 08 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 09 DE MAIO
2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 10 DE MAIO
14:00 - A FORÇA DO QUERER
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 11 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Creme de Camarão

Ingredientes

500 g de camarão escuro
2 cebolas grandes
2 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de farinha
2 colheres de sopa de concentrado de tomate
1 copo de vinho branco
sal
pimenta
piripiri (ou pimenta-de-caiena)
3 gotas de molho inglês

Confeção:

Coza os camarões num litro de água e descasque-os. Guarde os camarões e introduza as cascas e as cabeças na água em que cozeram e deixe ferver. Pique a cebola e aloure-as com a manteiga. Polvilhe com a farinha e deixe alourar bem sem contudo deixar queimar, para evitar que a sopa amargue. p0asse a água de cozer os camarões por um passador esmagando as cascas e as cabeças. Regue a mistura de cebolas 4e de farinha com a água de cozer os camarões, mexa e adicione o concentrado de tomate dissolvido no vinho branco. Tempere com sal, pimenta, piripiri e molho inglês. Leve ao lume a ferver em tacho destapado. Sirva com os camarões e quadradinhos de pão torrado.

*Para uma refeição mais requintada, em vez de pão torrado coloque uma colher de sobremesa de natas em cada prato.

Bife na Frigideira à Portuguesa

Ingredientes

1 filet mignon com 200grs
1 fatia de presunto
1 dente de alho
1 folha de louro
1 colher de (sopa) de margarina

Confeção:

Coloque numa frigideira de barro a margarina, o alho e o louro. Quando a margarina estiver bem quente, coloque o filet mignon e deixe corar de um lado e do outro. Sal e pimenta q.b. Coloque o presunto em cima e junte o molho demi-glacé e umas gotas de vinagre. Coloque as batatas às rodelas à volta e sirva bem quente.

Leite Creme com Bolacha Maria

Ingredientes

1 litro de leite
6 a 8 colheres de sopa de açúcar
2 colheres de sopa de farinha Maizena bem cheias
6 ovos
casca de limão
2 chávenas de café bem forte
Umaz gotas de vinho do Porto
Bolacha Maria
1 pau de canela
Canela em pó

Confeção:

Molham-se as bolachas Maria no café forte perfumado com vinho do Porto e colocam-se no fundo de uma taça de vidro. Juntam-se o leite frio, o açúcar, a farinha, os ovos batidos, o pau de canela e a casca de limão mexendo ligeiramente. Leva-se ao lume até engrossar mexendo sempre vigorosamente o preparado. Quando engrossar retira-se a casca de limão e o pau de canela e derrama-se o leite creme na taça de vidro em cima da cama de bolachas. O doce deve ser decorado com a canela em pó e a bolacha Maria ralada e servido frio.



Esta trama de Maria Adelaide Amaral e Vincent Villari, com direção artística de Denise Saraceni, é uma história de encontros, separações, poder, luta pelo justo e, sobretudo, uma história de amor e toda força que esse sentimento move.

Personagens principais



Magnólia Costa Leitão (Vera Holtz): Filha de Cícero Costa. Forte, voluntariosa, autoritária, dura, mas ao mesmo tempo terna e acolhedora com os descamisados de São Dimas, que a consideraram uma verdadeira santa. Era a melhor amiga de Stela e, após a morte desta, casou-se com o marido da falecida, Fausto (Tarcísio Meira), o que levou muita gente a suspeitar de seu caráter e suas reais intenções. Teve com Fausto dois filhos, Hércules (João Vitor Silva/ Da-

nilo Granghélia) e Vitória (Sophia Abrahão/ Camila Morgado), e defendeu a estrutura familiar contra tudo e contra todos, não se importando nem mesmo em tomar medidas que depõem contra sua sempre ostentada bondade, pois tudo justificava a união e a manutenção da célula familiar. Após isso se revelou ser a mandante do atentado que matou Suzana (Gabriela Duarte/ Regina Duarte) e deixou Fausto impossibilitado de falar e andar para acobertar seu caso com o genro Ciro (Thiago Lacerda).

Assassinou Beth (Regiane Alves) com as próprias mãos e já que não admitia ser largada pelo amante. Se casou com Tião (José Mayer) a troco de proteção. Matou Elio (João Campos), foi presa por esse crime, fugiu e sequestrou Helô (Cláudia Abreu) com a ajuda de Hércules. Se atirou na linha do trem ao ter seu plano fracassado.

Sebastião Bezerra "Tião" (José Mayer): Inteligente, sagaz, arguto, reservado, mais age do que fala. Possui grande talento para os negócios, tem o toque de Midas. Tudo que toca vira ouro. Quando jovem, logo após a morte do pai, deixou São Dimas para trabalhar como ajudante de pedreiro numa construtora enquanto à noite frequentava um curso de alfabetização de adultos. Conseguiu se formar em administração. Escorado na sua determinação e competência, se tornou dono de uma holding. Pouco antes disso, conheceu Helô e se casou com ela, não por amor, mas por julgar conveniente ter uma mulher bonita e interessante a seu lado. Tão brilhante quanto maquiavélico, foi por vias diretas e indiretas, e fazendo uso das armas mais razoáveis às mais sujas, o agente do afastamento entre Pedro (Chay Suede/ Reynaldo Gianecchini) e Helô (Isabelle Drummond/ Clau-



dia Abreu). Posteriormente revelou seu desejo de vingar-se de Mág (Vera Holtz) por ela tê-lo queimado com um ferro de marcar gado após eles terem uma noite de amor. Foi o mandante do assassinato de Zelito (Danilo Ferreira) e da mãe de Laura (Heloísa Jorge) e do atentado contra Isabela (Alice Wegmann). Forjou um casamento com Mág para humilhá-la. Uniu-se a Pedro para resgatar Helô do sequestro que Mág armou e viu a vilã se atirar na linha do trem. Sofreu um AVC e ficou debilitado.



Pedro Guedes Leitão (Chay Suede/ Reynaldo Gianecchini): Filho de Fausto com sua primeira esposa, Stela.

Um líder nato, forte, firme e determinado.

Com a morte da mãe, foi criado pela babá Zuza (Ana Rosa). Formou-se em arquitetura e se preparou para fazer mestrado na França. Foi quando conheceu Helô e se apaixonou.

Depois de 20 anos, voltou ao Brasil e manteve intactas suas características e qualidades, sua fibra, valores e convicções. Voltou para São Dimas, atendendo a um apelo do pai.

Depois de saber da armação para lhe separar de Helô, fez o possível e o impossível para reconquistá-la.

Os opostos que se encantam

Helô (Isabelle Drummond) é da família mais miserável de São Dimas. Vivendo à beira da represa com sua mãe Cândida (Denise Fraga), uma doente terminal, e seu pai Jorge (Daniel Ribeiro), desempregado e alcoólatra, a jovem não se abate com as situações da vida e luta para prover a família. Pedro (Chay Suede), filho do rico e ambicioso empresário do ramo da tecelagem Fausto Leitão (Tarcísio Meira) é apaixonado pela natureza, por velejar e é guiado por seu senso de justiça. Apesar de serem opostos, Pedro e Helô se encontram e a paixão é inevitável, mas também uma ameaça. Quem fareja o perigo dessa aproximação é Magnólia (Vera Holtz), mulher de Fausto.

Com total apoio e articulações da esposa, Fausto começa a trama pronto para lançar sua carreira política.

Enquanto na casa de Helô o patriarca Jorge, desesperado com a situação que vive, assalta a tecelagem dos Leitão, é preso e acaba morto em uma rebelião do presídio. A filha enxerga em Fausto a culpa de tanta desgraça, o que liga o alerta vermelho em Mág: aquela menina vai se vingar de sua família.

Certa de que a unidade e prosperidade familiar está acima de todas as coisas, Mág mostra todo seu viés autoritário e manipulador para armar e separar Helô e Pedro.

Vinte anos irão se passar até chegarmos aos tempos atuais. Fausto terá conquistado seu cargo na prefeitura, São Dimas será transformada graças aos desmandos que a família Leitão fez quando esteve no poder; ao mesmo tempo que Mág é vista como uma santa na cidade. Pedro (Reynaldo Gianecchini) volta à cidade a pedido do seu pai, que parece estar arrependido do caminho que trilhou. Esse retorno provoca outro reencontro com Helô (Cláudia Abreu) e será a oportunidade de esclarecer o passado e, quem sabe, começar tudo outra vez.



Heloísa Martins (Isabelle Drummond/ Cláudia Abreu):

Filha de um casal muito humilde, Jorge (Daniel Ribeiro) e Cândida (Denise Fraga). O pai trabalhou na fábrica de Fausto (Tarcísio Meira) e foi demitido por faltar ao trabalho devido ao alcoolismo. A vida difícil a ensinou desde cedo a não se subjugar, o que a levou sempre a brigar e a partir sem pudor para o confronto, seja com quem for, quando se sente prejudicada ou injustiçada. Quando conheceu

Pedro (Chay Suede/ Reynaldo Gianecchini), se defendeu, sem conseguir entender o que um homem bonito, rico e tão cheio dos melhores predicados tinha visto nela. Aos poucos, foi se desarmando e se entregando a este amor conforme ele conquistava sua confiança. Após se desiludir com Pedro, aceitou a corte de um rico executivo, Tião Bezerra (Thiago Martins/ José Mayer), e se casou com ele, não por amor, mas por bem querer. Vinte anos depois, Helô estava casada com Tião e tinha dois filhos, Leticia (Isabella Santoni) e Edu (Matheus Fagundes). Sofisticou-se, instruiu-se, mas, essencialmente, permaneceu a mesma mulher sensível, ávida, direta e transparente. Por Tião (Thiago Martins/ José Mayer), sentia um misto de carinho e gratidão, até descobrir que ele era um homem vingativo e rancoroso. Se reencontrou com Pedro e reacendeu a chama desta paixão.

Enfrentando diversas barreiras, consegue ficar com seu amado e ter mais um filho, fruto desta relação.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE		Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.
<p>Agora mais perto de si!</p> <p>Maria Helena (00351) 210 929 030 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDtto 1000-246 Lisboa - Portugal www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV</p>		
<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Evite precipitar-se nas decisões que toma. Pense bem para que não se arrependa mais tarde. Saúde: Evite constipar-se. Agasalhe-se bem. Dinheiro: Analise as suas finanças e procure forma de rentabilizá-las. Números da Sorte: 14, 23, 11, 13, 28, 7</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: A sua experiência de vida poderá ajudar um amigo. Seja solidário. Saúde: Procure cultivar o otimismo, e a sua saúde estará estável. Dinheiro: Seja mais dedicado ao trabalho. Não desista dos seus objetivos. Números da Sorte: 8, 10, 14, 21, 22, 28</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: O amor marcará a semana. Faça os possíveis para manter essa estabilidade. Saúde: Propensão para uma pequena indisposição. Faça refeições ligeiras. Dinheiro: As suas qualidades profissionais serão reconhecidas e poderá ser recompensado.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Procure abrir o seu coração. Dê a si mesmo a oportunidade para conquistar a felicidade. Saúde: Previna-se contra constipações. Dinheiro: Reflita sobre uma proposta profissional que lhe poderá ser feita. Números da Sorte: 5, 41, 36, 33, 11, 12</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Pessimismo e a falta de confiança não favorecem a realização pessoal nem a vida de casal. Saúde: Descanse o máximo que puder. Dinheiro: Ponha em marcha um projeto muito importante para a sua carreira profissional. Números da Sorte: 1, 7, 4, 29, 3, 17</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Dedique mais tempo a si. Cultive auto-estima. Saúde: Sonolência e preguiça irão marcar a sua semana. Evite-as. Dinheiro: Seja mais compreensivo com os seus colegas de trabalho, para conseguir melhores resultados. Números da Sorte: 3, 6, 9, 19, 28, 4</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Procure fazer uma surpresa à sua cara-metade criando um ambiente romântico. Saúde: Deve descansar um pouco mais. Dinheiro: Evite comentar os seus planos profissionais. Guarde as suas intenções a sete chaves. Números da Sorte: 8, 7, 41, 45, 49, 6</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Poderá sentir crescer uma paixão arrebatadora, mas não se precipite. Saúde: Cuidado com aquilo que come. Dinheiro: Defenda-se de um colega mal-intencionado, sendo honesto e consciente das suas capacidades. Números da Sorte: 5, 8, 7, 4, 1, 10</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Organize convívios online com os seus amigos. Saúde: Poderá sentir-se mais cansado que o habitual. Tome um duche e relaxe. Dinheiro: Assente os pés na terra e saiba aquilo com que conta. Pense bem antes de agir. Números da Sorte: 45, 44, 40, 2, 26, 3</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Poderá conhecer online uma pessoa que se tornará importante na sua vida. Saúde: Cumpra o horário das refeições. Dinheiro: Acautele-se contra possíveis perdas de dinheiro. Números da Sorte: 8, 9, 4, 11, 13, 5</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Mantenha a alegria e o otimismo. Saúde: Sonolento e sem vigor físico. Dinheiro: Poderá ter de enfrentar alguns problemas. Mantenha a calma, para resolver os imprevistos da melhor maneira. Números da Sorte: 26, 35, 14, 28, 6, 9</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Aproveite os momentos com a família pois dar-lhe-ão um grande bem-estar emocional. Saúde: Cuide da sua alimentação com mais rigor. Dinheiro: Estará financeiramente estável. Números da Sorte: 8, 5, 2, 10, 20, 3</p>

Bruno Lage promete Benfica 'a mil' e os mesmos objetivos para a época

O treinador de futebol do Benfica, Bruno Lage, assinalou segunda-feira o regresso da equipa aos treinos, com todos "determinados" para "a ponta final", sem esquecer os objetivos que se mantêm para a parte final da época.

"Essa fase terminou e vamos agora passar à seguinte, num contexto que continua a ser inédito para treinadores e futebolistas. Não será por isso que deixaremos de andar 'a mil', nem será isso que nos fará esquecer – por um minuto que seja – os objetivos que mantemos para a parte final da época", disse Bruno Lage, na newsletter diária do clube.

O treinador 'encarnado' sublinhou que hoje é o dia pelo qual todos esperavam, embora todos saibam que "a situação ainda está muito longe de ser a ideal", devido à pandemia do novo coronavírus, que parou a I Liga após a primeira semana de março.

"Hoje de manhã, quando voltámos a 'casa', sabemos que ficou a faltar menos um dia para o próximo jogo", adiantou o técnico, prometendo, pese embora as circunstâncias, a determinação para o que resta jogar.

A I Liga portuguesa foi suspensa depois do fim de semana de 07 e 08 de

março, à semelhança da maioria dos campeonatos na Europa, após a 24.ª jornada, a dez do final, com o FC Porto na liderança, com mais um ponto do que o Benfica, segundo.

"Os planos de trabalho estão prontos e chegou a hora de começar a executá-los. Estamos determinados em fazer uma ponta final ao nível da nossa competência, correspondendo da melhor forma ao que um clube com esta dimensão merece", defendeu Bruno Lage.

As 'águias' chegaram a liderar o campeonato com mais sete pontos de vantagem, mas nos últimos cinco jogos apenas venceram um (mais duas derrotas e dois empates), e 'entregaram' a liderança ao FC Porto.

No domingo, o plantel do Benfica realizou testes físicos no centro de estágio, após quase dois meses de paragem devido à pandemia de covid-19, com vista ao regresso de hoje aos treinos no centro de estágios do Seixal.

Portugal juntou-se a Alemanha, Inglaterra, Espanha e Itália entre os países que ensaiam o regresso dos campeonatos nacionais de futebol, ao contrário do ocorrido em França e nos Países Baixos, que cancelaram as competições.

Oliveirense recusa-se pactuar com FPF em relação a subidas e decidas

A Oliveirense anunciou a recusa em "pactuar com a pressão que pode prejudicar", referindo-se às decisões que a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) tem tomado nas descidas e subidas de divisão, após fechar a II Liga. "É com admiração que testemunhamos que há significativa urgência em terminar com a II Liga, em definir critérios de subidas e descidas de divisão e, simultaneamente, em garantir que a I Liga regresse aos relvados. Nós não pactuamos com a pressão que tanto pode prejudicar as decisões que, no nosso entender, devem ser ponderadas, equilibradas e ajustadas à dura realidade que todos enfrentamos", referiu o clube, em comunicado.

Covid-19: Nacional e Farense na I Liga, Cova da Piedade e Casa Pia despromovidos

A direção da Liga de clubes decidiu terça-feira a subida de Nacional e Farense à I Liga portuguesa de futebol e a despromoção de Cova da Piedade e Casa Pia ao Campeonato de Portugal, em reunião extraordinária.

Em comunicado, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) diz que "fixou" as promoções dos dois primeiros classificados da II Liga, Nacional e Farense, e a despromoção dos dois últimos, Cova da Piedade e Casa Pia, que terão de ser aprovadas em Assembleia Geral do organismo.

Caso se concretize, este será o regresso do Nacional, após um ano de ausência, naquela que será a sua 20.ª presença entre os grandes. Os 'alvinegros' estrearam-se em 1988/89 na primeira divisão e têm como melhores classificações os quartos lugares em 2003/04, sob o comando de Casemiro Mior, e 2008/09, com Manuel Machado.

Já o Farense conta 23 participações no principal escalão, entre 1970/71 e 2001/02, voltando ao escalão maior 18 anos depois. O catalão Paco Fortes foi o 'timoneiro' dos algarvios no seu melhor resultado no campeonato, o quinto lugar em 1994/95.

Este é o cenário traçado pela direção da LPFP, liderada por Pedro Proença, que contou na reunião por videoconferência, com todos os elementos que compõem o elenco diretivo, como são os casos dos representantes de Benfica, FC Porto, Sporting, Tondela, Gil Vicente, Leixões, Mafra, Cova da Piedade e Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

FC Porto e Benfica lideram 'pelotão' da I Liga no regresso ao trabalho

O líder FC Porto e o campeão Benfica regressaram aos treinos, juntamente com quase todas as outras equipas da I Liga de futebol, suspensa desde 12 de março, após a 24.ª jornada, devido à pandemia da covid-19.

Com a autorização do Governo para que a principal competição futebol luso volte, à porta fechada, no fim de semana de 30 e 31 de maio, numa decisão dependente de aprovação da Direção-Geral da Saúde (DGS), os clubes estão de volta, mas ainda condicionados.

O FC Porto regressou aos trabalhos no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, com os futebolistas divididos em três grupos.

O plantel realiza exames imunológicos, além do treino dirigido por Sérgio Conceição, que já prometeu um regresso "com toda a força", porque os jogadores estiveram sempre "ativos, com treino físico ou noutra formato, e focados num possível regresso".

Por seu lado, o Benfica volta à relva depois de uns primeiros "testes de força e resistência" no Benfica Campus, que "ultimou todos os pormenores para receber os campeões nacionais", segundo o sítio dos 'encarnados'.

Com 10 jornadas por disputar, o 'onze' de Bruno Lage, que já liderou a prova com sete pontos de vantagem, é segundo, com 59 pontos, menos um do que o líder FC Porto, num campeonato cujo último encontro foi disputado em 08 de março.

Os 'arsenalistas' (terceiros, com 46 pontos) e os 'leões' (quartos, com 42) já começaram, por seu lado, a trabalhar, tal como o Famalicão, ainda que "de forma individualizada e condicionada". Com mais ou menos condicionalismos, impostos pela covid-19, também voltam aos relvados Rio Ave, Vitória de Guimarães, Moreirense, Gil Vicente, Boavista, Vitória de Setúbal, Belenenses SAD, Tondela, Marítimo, Paços de Ferreira, Portimonense e Desportivo das Aves.

Quando, e se, a I Liga regressar, deverá para disputar, entre 30 e 31 de maio, a 25.ª ronda, que inclui, entre outros, os encontros Famalicão-FC Porto e Benfica-Tondela e deveria ter-se realizado entre 13 e 15 de março.

A Liga suspendeu o campeonato em 12 de março por "tempo indeterminado" e a prova voltará, na melhor das hipóteses, no último de fim de semana de maio.

Cristiano Ronaldo sócio vitalício do Nacional

Cristiano Ronaldo tornou-se sócio vitalício do Nacional, anunciou na passada segunda-feira a equipa da II Liga portuguesa de futebol.

O internacional português é o sócio número 7.140 do clube madeirense.

Cristiano Ronaldo encontra-se na Madeira, a aguardar pelo regresso da Juventus aos treinos, tendo realizado vários treinos no Estádio da Madeira.

Cristiano Ronaldo representou o clube madeirense nas temporadas de 1995/96 e 1996/97, antes do ingressar no Sporting. Desde então, tem mantido

uma ligação ao clube, onde fez parte da sua formação, tendo o seu nome num estádio secundário, Estádio Cristiano Ronaldo Campus Futebol, bem como associado a um torneio internacional de futebol jovem organizado pelo Nacional.

Cristiano Ronaldo foi membro da Comissão de Honra do Centenário do Nacional, tendo em 2017 sido galaradoado com o Condor de Ouro com Palma, que foi atribuído pelos sócios pela sua disponibilidade para as iniciativas do clube.

Como Usar, Lavar e Remover a sua Máscara

O CDC recomenda o uso de máscara de tecido de pano em locais públicos, onde outras medidas de distanciamento social são difíceis de manter (por exemplo, supermercados e farmácias), especialmente em áreas de significativa transmissão comunitária.

- Lave Antes de Usar**
Antes de usar a sua máscara, lave as mãos com desinfetante para as mãos, ou com água e sabão.
- Caber**
Deve caber confortavelmente. A máscara deve ser presa com laços ou presilhas. *sem espaço*
- Cobrir**
Certifique-se de cobrir o nariz e a boca.
- Evite Tocá-la**
Evite tocar na máscara ou no rosto enquanto estiver usando.
- Usar em Público**
Sempre use a máscara ao redor de outras pessoas para reduzir a propagação de germes.
- Remover de trás**
Remova-a por trás (não toque na frente da máscara).
- Lave a sua máscara**
Lave a máscara assim que estiver úmida ou suja.
- Lavar Depois de Usar**
Depois de remover a máscara, lave as mãos com desinfetante para as mãos, ou com água e sabão.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz
Lynn Hughes

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos
Shayne Dias



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fbaptista@apol.net



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$209.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Cape
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975